



*"Não há outro deus que possa entregar"*

## Mostrar Notas e Transcrições

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

### Descrições do Episódio Podcast:

#### Parte 1:

Podemos tirar a agência de alguém? A Dra. Lili de Hoyos Anderson explora a revelação pessoal e a fé em meio a um julgamento no Livro de Daniel.

#### Parte 2:

A Dra. Lili de Hoyos Anderson continua a examinar o Livro de Daniel e a agência, a parentalidade e o poder inerente ao seguimento de Jesus Cristo.

## **Códigos de tempo:**

### **Parte 1**

- 00:00 Parte 1-Dr. Lili Anderson
- 01:04 Introdução da Dra. Lili Anderson
- 04:27 Daniel e seus amigos e seus nomes em hebraico
- 06:07 Não pode tirar a agência
- 09:53 O serviço de Daniel e possivelmente um eunuco
- 12:44 O Senhor pode consagrar nossas aflições
- 17:21 Nabucodonosor, Nabonidus, e Darius
- 19:59 Daniel e os jovens não comem a comida do rei
- 25:06 O sonho de Nabucodonosor
- 30:10 Daniel como testemunha de Cristo
- 32:53 As paredes da Babilônia
- 33:43 O sonho
- 36:52 O Rei João da Inglaterra e Alexandre o Grande
- 39:38 A Igreja Católica e o Napoleão Bonaparte
- 44:00 A Restauração
- 46:00 A estátua e a música
- 49:00 Confiando em Deus
- 54:28 Currículo personalizado
- 59:39 Reformadores Protestantes
- 1:01:43 Confiar no Senhor
- 1:03:50 Fim da Parte I-Dr. Lili Anderson

### **Parte 2**

- 00:00 Parte II- Dr. Lili Anderson
- 00:36 Quatro homens na fornalha de fogo
- 03:04 Outro dos sonhos de Nabucodonosor
- 05:58 O rei será como uma besta
- 08:32 O poema de Elizabeth Barrett Browning sobre Moisés
- 10:29 Confiança em Deus
- 11:55 João compartilha uma história das dificuldades de um amigo
- 13:04 A regra de Belsazar e a escrita na parede
- 16:14 Ciro mencionado por Isaías
- 21:09 Daniel na cova do leão

- 25:59 A paternidade e a esperança
- 27:11 Permissividade na parentalidade
- 30:21 Adultos e respeito das crianças
- 32:24 Crianças respeitando a divindade
- 36:06 Diana Baumrind modelo de paternidade
- 39:43 A importância do calor e da capacidade de resposta
- 43:19 Paternidade autoritária
- 45:08 Parenting trends by Leonard Sax
- 48:39 Exemplos de paternidade com o Senhor
- 54:40 A permissividade leva a uma baixa auto-valorização
- 57:22 Presidente Nelson e identidade
- 59:42 A paternidade produz pais
- 1:04:49 Deus pede diligência, não perfeição
- 1:08:21 Esperança para os pais
- 1:18:04 Fim da Parte II-Lili de Hoyos Anderson

## Referências:

Anderson, Lili. 2022. "Dr. Lili De Hoyos Anderson". *Lilianderson.com*. <http://lilianderson.com/>.

Baumrind, Diana. 2022. "Diana B Baumrind". *Senate.Universityofcalifornia.Edu*.  
<https://senate.universityofcalifornia.edu/in-memoriam/files/diana-baumrind.html>.

Christofferson, D. Todd. 2022. "Por que a Igreja". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/why-the-church.25?lang=eng#25>.

Clayton, L. Whitney. 2022. "O tempo virá". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/the-time-shall-come?lang=eng>.

"Cyrus O Grande: o Conquistador Mais Misericordioso da História...". 2022. *Cultura*.  
<https://www.nationalgeographic.com/culture/article/cyrus-the-great>.

"Diana Baumrind & Parenting Styles". 2022. *Devpsy.Org*.  
[http://www.devpsy.org/teaching/parent/baumrind\\_styles.html](http://www.devpsy.org/teaching/parent/baumrind_styles.html).

Draper, Richard D. 2022. "The Prophets Of The Exile | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*.  
<https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/prophets-exile>.

Hinckley, Gordon B. 2022. "Na Cúpula dos Idosos". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1999/10/at-the-summit-of-the-ages?lang=eng>.

- Hinckley, Gordon B. 2022. "The Stone Cut Out Of The Mountain". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/the-stone-cut-out-of-the-mountain?lang=eng>.
- Hopkin, Shon. 2022. "The Abinadi Narrative | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*.  
<https://rsc.byu.edu/abinadi/abinadi-narrative>.
- Jenkins, Ryan. 2022. "Quiet Slumber": Revelation Through Dreams | Religious Studies Center".  
*Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/vol-12-no-1-2011/quiet-slumber-revelation-through-dreams>.
- Marlowe, Eric-Jon K. 2022. ""Honrar o Rei"": Submissão à Autoridade Civil | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/ministry-peter-chief-apostle/honor-king-submission-civil-authority>.
- Maxwell, Neal A. 2022. "Becometh As A Child". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1996/04/becometh-as-a-child?lang=eng>.
- McClellan, Jeffrey S. 2022. "Thy Troubles To Bless" | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*.  
<https://rsc.byu.edu/vol-20-no-1-2019/thy-troubles-bless>.
- "31 de outubro a 6 de novembro. Daniel 1-6: "Não há outro deus que possa livrar". 2022.  
*Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-old-testament-2022/45?lang=eng>.
- Packer, Boyd K. 2022. "Os calouros Finches e a vida familiar". *Discursos da BYU*.  
<https://speeches.byu.edu/talks/boyd-k-packer/fledgling-finches-family-life/>.
- Packer, Boyd K. 2022. "Teach The Children" (Ensine as Crianças). *Youtube.com*.  
[https://www.youtube.com/watch?v=H77l\\_IoT\\_KU&themeRefresh=1](https://www.youtube.com/watch?v=H77l_IoT_KU&themeRefresh=1).
- Rau, Allan D. 2022. "Cada experiência pode se tornar uma experiência redentora | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/vol-12-no-1-2011/every-experience-can-become-redemptive-experience>.
- Sachs, Leonard. 2022. "The Collapse Of Parenting". *Youtube.com*.  
<https://www.youtube.com/watch?v=e9wmJUgpJfg>.
- Scott, Richard G. 2022. "Como Obter Revelação e Inspiração para sua Vida Pessoal".  
*Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/how-to-obtain-revelation-and-inspiration-for-your-personal-life.17?lang=eng#17>.
- "Shadrach, Meshach, And Abed-Nego". 2022. *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/old-testament-stories-2022/shadrach-meshach-and-abed-nego?lang=eng>.
- Stone, David R. 2022. "Como Obter Revelação e Inspiração para sua Vida Pessoal".  
*Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/how-to-obtain-revelation-and-inspiration-for-your-personal-life.17?lang=eng#17>.
- Uchtdorf, Dieter F. 2022. "Como Obter Revelação e Inspiração para sua Vida Pessoal".  
*Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/how-to-obtain-revelation-and-inspiration-for-your-personal-life.17?lang=eng#17>.

conference/2012/04/how-to-obtain-revelation-and-inspiration-for-your-personal-life.17?lang=eng#17.

## **Informações biográficas:**



Lili De Hoyos Anderson é uma americana de primeira geração. Sua mãe é francesa e seu pai é mexicano. Ela cresceu principalmente em Michigan e Indiana, mas quando ela começou o ensino médio, ambos os pais começaram a lecionar na BYU, então a família se mudou para Provo e ela se formou na Escola Secundária de Provo.

O Dr. Anderson cursou a BYU e se formou em Sociologia. Após quase 20 anos de trabalho doméstico em tempo integral, Irmã Anderson voltou à escola para completar um mestrado em Serviço Social na UNLV e um doutorado em Casamento, Família e Desenvolvimento Humano pela BYU, onde lecionou por vários anos na Escola de Vida Familiar. Ela é uma Assistente Social Clínica Licenciada e tem uma prática privada em tempo integral em aconselhamento individual, matrimonial e familiar.

Os Andersons têm oito filhos. Eles são carinhosamente chamados de "Alphabet Kids" porque seus nomes são Adam, Bethany, Caitlin, Dominic, Eden, Faith, Graydon, e Harper. Os Andersons estão agora coletando netos, com o número 36 chegando este ano.

O Dr. Anderson é um ávido leitor. Ao longo dos anos, ela também gosta de costura, música, fazer vitrais, fotografia e acolchoamento. A Dra. Anderson tem publicado no *Ensign* e em vários livros e periódicos. Seu primeiro livro, *Fundamentos da Família*, foi escrito em resposta a pedidos de estudantes quando ela lecionava na BYU. Seu segundo livro, *Escolhendo a Glória*, foi lançado em agosto de 2009 e está disponível no Kindle. Por mais de 25 anos, ela tem se apresentado em conferências profissionais e a grupos de igrejas, incluindo um discurso devocional da BYU-I e como Keynote Speaker para a Conferência da YSA na Nova Zelândia.

A família Anderson vive em Oklahoma, Chicago, e há 15 anos em Las Vegas, onde, em sua maioria, criaram sua família. Em Las Vegas, Sister Anderson lecionou tanto no seminário matutino como em duas aulas de religião para adultos durante vários anos. Seu maior amor, depois do evangelho e de sua família, é ensinar.

O Dr. Anderson serviu por dois mandatos (4 anos) como presidente da AMCAP (Associação dos Conselheiros e Psicoterapeutas Mórmons). Ela também teve o privilégio de servir em dois comitês de Assuntos Públicos da Igreja, um dos quais foi encarregado da versão .2 do site mormonandgay.org.

Os Andersons agora vivem em Draper, Utah, onde são membros do Draper Corner Canyon 9<sup>th</sup> Ward.

## **Aviso de Uso Justo:**

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

**Nota:**

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:00:01	Bem-vindo a FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos, nós seguimosHIM.
Hank Smith:	00:00:20	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Eu sou seu anfitrião e estou aqui com meu co-apresentador que é hábil em toda a sabedoria e astúcia no conhecimento. Seu nome é John Bytheway. Bem-vindo, John.
John Bytheway:	00:00:35	Obrigado. Tentarei estar à altura desta.
Hank Smith:	00:00:38	Você está. John, quando eu estava lendo Daniel capítulo 1, eu pensava que John Bytheway era hábil em sabedoria, astuto em conhecimento.
John Bytheway:	00:00:46	Mas não foi a parte da juventude, foi?
Hank Smith:	00:00:48	Não, na verdade eu pulei essa parte. Ei, John, hoje vamos estudar o livro de Daniel e temos um convidado que foi adorado para segui-lo algumas vezes. Diga-nos quem está conosco.
John Bytheway:	00:01:04	Sim, estamos muito felizes, não estamos, Hank, por ter a Dra. Lili Anderson de volta conosco. Ela veio antes. Foi uma das que mais ouvi comentários e realmente bateu em casa para muitas pessoas, bateu em casa literalmente porque ela fala muito sobre casamento e família. Deixe-me ler esta biografia novamente. Para aqueles que talvez não tenham ouvido a primeira, provavelmente vão querer voltar e ouvi-la. Lili De

Hoyos Anderson, primeira geração americana. Sua mãe é francesa e seu pai é mexicano. Ela nasceu em uma pequena cidade fronteira no Texas, mas logo sua família se mudou para o Meio-Oeste. Ela cresceu em Michigan e Indiana.

00:01:42 Quando ela começou o ensino médio, ambos os pais começaram a lecionar na BYU, então a família se mudou para Provo. Ela se formou na Escola Secundária Provo. Dr. Anderson cursou a BYU, graduou-se em sociologia. Na verdade, a ciência social é de família. Ambos os pais dela são professores aposentados de sociologia. Seu marido, Chris Anderson, também é assistente social da Church Family Services. Ela tem uma história maravilhosa. Depois de cerca de 20 anos de trabalho doméstico em tempo integral, a Dra. Anderson completou seu próprio mestrado em trabalho social. Ela é uma assistente social clínica licenciada, tem uma prática em tempo integral em aconselhamento individual de casamento e família. Mais tarde, a Dra. Anderson completou seu doutorado em Casamento, Família e Desenvolvimento Humano na BYU, e durante vários anos, lecionou em tempo parcial para a Escola de Vida Familiar. Os Andersons têm oito filhos. Esta é uma parte divertida. Eles são as crianças do alfabeto. Adam, Bethany, Caitlin, Dominic, Eden, Faith, Grayden e Harper, e 37 netos. Isso está em dia?

Hank Smith: 00:02:42 37, sim.

John Bytheway: 00:02:43 Isso é fantástico. Ela é publicada no Ensign, vários periódicos. Seu livro Escolhendo a Glória está disponível em brochura e em Kindle. Ela também tem um podcast chamado Choosing Glory, que tenho certeza que nossos ouvintes vão querer ir e ouvir. Ela adora ser capaz de ensinar, testemunhar e defender a fé que ama em um meio que é acessível às pessoas em qualquer lugar. Muito obrigado por ter voltado, Dr. Anderson. Estamos tão felizes em tê-lo.

Dra. Lili Anderson: 00:03:11 Obrigada. É divertido estar de volta. Agradeço muito a oportunidade. É uma ótima maneira de compartilhar o evangelho com vocês. Aproveitem-na.

Hank Smith: 00:03:19 Nós nos divertimos muito. Vou dizer, John, que os dois episódios que Lili fez, vou apenas dar um grito para você e esperar que qualquer um que talvez esteja se juntando a nós há pouco tempo e não tenha ouvido esses episódios, o primeiro foi em Doutrina e Convênios 49 e 50. Volte ao ano passado e ouça esse episódio. Depois, o do início deste ano foi em Gênesis 37 a 41, ambos fantásticos. Realmente vale a pena seu tempo.

Reserve um tempo para voltar e ouvir esses episódios. É realmente muito divertido.

- Dra. Lili Anderson: 00:03:48 Excelente material. As escrituras estão cheias de coisas incríveis. É ótimo estar lá. Vou acrescentar apenas porque sei que algumas pessoas têm perguntado sobre isso, o site que tenho há anos parece antigo e algumas pessoas não sabem se é funcional, mas finalmente foi atualizado e atualizado. Se você quiser alguma informação, venha ao [lilianderson.com](http://lilianderson.com) e nós estaremos anunciando novos projetos. Espero lançar outro livro no início do próximo ano sobre fronteiras saudáveis.
- Hank Smith: 00:04:14 Essa é Lili, L-I-L-I.
- John Bytheway: 00:04:17 S-O-N, Anderson, S-O-N, e você terá.
- Hank Smith: 00:04:21 [lilianderson.com](http://lilianderson.com). Muito bem, Lili, o livro de Daniel. Como queremos abordar isto? O que fazemos?
- Dra. Lili Anderson: 00:04:27 Nosso currículo nos pede para vermos os primeiros seis capítulos, embora honestamente, acho que vou dizer algumas coisas sobre essa segunda seção, mas vamos manter isso breve, já que não está realmente em capítulos selecionados para o currículo, mas Daniel é um profeta incrível. Ele é um homem fantástico. Ele tinha um ministério fantástico. Ele esteve envolvido em tantos eventos incrivelmente importantes que aconteceram durante este tempo de cativeiro para muitos dos judeus que haviam sido trazidos para a Babilônia. Eu só quero começar dizendo que o significado do nome de Daniel em hebraico é Deus é o defensor dos meus direitos, o que é realmente adorável quando se pensa nisso. Deus é o defensor dos meus direitos.
- 00:05:10 Agora, obviamente, seus direitos haviam sido revogados quando foram levados em cativeiro e isto havia sido profetizado por tantos profetas de Israel e Judá tentando adverti-los de que se não se arrependessem, estas coisas aconteceriam. E eles o fizeram. Isso não significa que eles eram todos maus, mas que, como nação, eles rejeitaram a Deus e assim estas coisas se cumpriram. Certamente, Daniel e seus Confederados aqui, às vezes referidos como primos, Shadrach, Meshach e Abednego. É interessante que tendemos a nos referir a Daniel por seu nome hebraico, mas nos referimos a Shadrach, Meshach e Abednego por seus nomes babilônicos. Isso é engraçado. Temos no registro seus nomes hebraicos, mas eles não são realmente referidos dessa forma, então tendemos a conhecê-los por seus nomes babilônicos e Daniel por seu nome hebraico, ele também

tinha um nome babilônico e isso é usado algumas vezes, mas nós o conhecemos como Daniel.

- Hank Smith: 00:06:00 Belteshazzar, eu acho.
- Dra. Lili Anderson: 00:06:00 Sim, Belteshazzar.
- Hank Smith: 00:06:00 Não sei se soa tão bem. Belteshazzar na toca do leão.
- Dra. Lili Anderson: 00:06:07 Tem um anel que nos agrada, mas Deus é o defensor do meu direito. Mesmo em cativeiro, os direitos que importavam, sua oportunidade de escolher Deus para exercer sua agência, e eu quero fazer aqui um pequeno comentário sobre isso. Muitas vezes confundimos agência com liberdade. Isso é um grande erro. Eles não são a mesma coisa. Acho que, às vezes, temos pais perguntando: "Bem, eu não quero tirar as agências dos meus filhos". Eu penso: "Você não pode. Isso é um presente dado pelo próprio Deus". Você não pode tirar a agência de ninguém. Ninguém poderia tirar a agência de Daniel. Ele sempre foi capaz de escolher Deus ou não. Isso é o que é a agência. Não é o mesmo que liberdade ilimitada onde se pode ir onde se quer e fazer o que se quer e ter o que se quer. Isso é uma coisa totalmente diferente. A liberdade é um bem negociável. Eles perderam as negociações com a Babilônia quando foram conquistados.
- 00:07:00 Sua liberdade foi ab-rogada, mas nunca sua agência. Mais uma vez, apenas uma pequena nota para os pais ou em outras situações, pare de dizer coisas como: "Eu não quero tirar a agência desta pessoa", que seria muito acima de seu salário. Isso não vai acontecer. Você poderia me enterrar em uma caixa de pedra a uma milha de profundidade. Eu ainda posso escolher adorar a Deus ou posso escolher rejeitá-lo. A agência continua mesmo em cativeiro e isso é o certo. Deus é um defensor dos meus direitos. O nome de Daniel e o significado desse nome, ele sempre teve esse direito e ele o exerce repetidamente neste registro. Ele escolhe exercer fé e obediência e confiança em Deus em vez de rejeitá-lo, e até mesmo à custa de sua liberdade, mesmo à custa potencial de sua vida, como veremos em muitas situações. O mesmo acontece com Shadrach, Meshach e Abednego. Um ponto importante aí.
- Hank Smith: 00:07:53 Tenho que dizer nessa linha que tenho um filho que provavelmente está ouvindo e que sabe quem ele é, que acredita que qualquer regra imposta a ele está tirando sua agência. Se tivermos alguma regra, "eu pensei que tínhamos agência". Não vou citar nenhum nome, mas vou apenas dizer,

você sabe quem você é e acabou de ouvir do Dr. Anderson que as regras não tiram a agência.

- Dra. Lili Anderson: 00:08:21 Eles são mercadorias negociadas. Todos nós abdicamos das liberdades para obter benefícios, certo? Eu estava dirigindo para Provo hoje e obedeci ao limite de velocidade. Eu teria preferido ir mais rápido, mas desisto dessa liberdade para não ter problemas ou ter que pagar grandes multas ou aumentar meu custo de seguro. Você desistiu de alguma liberdade a fim de obter os benefícios. Eu pago impostos para que eu possa ser um cidadão em boa situação neste país, de qualquer forma. Nós fazemos isso o tempo todo. Negociamos as liberdades. Podemos fazer isso. Quando vocês são adolescentes, eles podem vir e tentar negociar essas coisas, mas depois é uma negociação e é como: "Bem, veja o que estamos fazendo por vocês e esperamos algumas coisas em troca, ou enquanto vocês estão sob nossa jurisdição e nossa responsabilidade na administração, precisamos fazer alguns parâmetros". Boa sorte para seu filho.
- Hank Smith: 00:09:07 Mesmo em cativeiro, Daniel tem agência.
- Dra. Lili Anderson: 00:09:10 Sempre, quaisquer que sejam nossas circunstâncias. Podemos escolher Deus ou podemos rejeitá-lo. Agora, vou fazer outro pequeno comentário. Ele está ligado a uma profecia de Isaías, que vamos rever aqui. Ela menciona logo no primeiro capítulo de Daniel, olhando para o versículo sete. Falo do versículo seis que aqui estavam alguns dos filhos de Judá que foram trazidos para o palácio. Daniel, Hananiah, Mishael e Azariah, esses são os três nomes de Shadrach, Meshach e Abednego em hebraico. A quem, versículo sete, o príncipe dos eunucos deu nomes e é lá que ouvimos seus nomes babilônicos, Belteshazzar, e a Hananiah, Shadrach, e Mishael, Meshach, e depois Abednego.
- 00:09:53 Note que eles estão sob a administração do príncipe dos eunucos. É fortemente suspeito por muitos estudiosos da Bíblia e também estudiosos judeus que têm isto em seus escritos, escritos dos profetas que estudam, que estes homens provavelmente foram castrados e que provavelmente foram feitos eunucos, o que é triste. É uma realidade realmente triste. Não afeta a capacidade de Daniel ou a capacidade dos outros de ganhar revelação, de ter uma fé tremenda, de cumprir seu propósito na vida, com a exceção de poder se casar.
- 00:10:26 Não temos nenhum registro de Daniel ter se casado, o que foi bastante incomum. Ele é quase sempre... Bem, na verdade, não acho que haja uma exceção que se saiba que quando ele é retratado em obras de arte, ele não tem barba. Mesmo em seus

últimos anos, Daniel deveria ter vivido bem até os anos 90 e seria muito incomum para um homem judeu não ter barba, mas ele sempre foi retratado sem barba. Isto também é visto como uma indicação de que ele tinha sido transformado em eunuco. Aqui, eles estão sob a mordomia do príncipe dos eunucos. Isso indica, de fato, essa conexão.

- 00:11:06 O versículo de Isaías que fala sobre isto, capítulo 39 versículo seis e sete diz o seguinte: "Eis que vêm os dias em que tudo o que está em tua casa, e tudo o que teus pais guardaram até o dia de hoje, será levado para Babilônia: nada restará, diz o Senhor. E de teus filhos, que de ti não hão de emitir, que hão de gerar, tirá-los-ão; e serão eunucos no palácio do rei de Babilônia".
- 00:11:40 Isaías, vendo este dia através da profecia, os adverte. Ele os adverte que se você continuar neste caminho de desafio, haverá grandes perdas para você e para seus filhos, e alguns de seus jovens se tornarão eunucos no palácio da Babilônia.
- Hank Smith: 00:11:56 Arrancados de sua família e depois abusados desta maneira.
- Dra. Lili Anderson: 00:12:01 Traumático. É traumático e depois afeta toda a vida deles porque não vão se casar, não vão ter filhos. Grandes perdas por causa do pecado de outra pessoa. Isto acontece, mas isso não impede que o Senhor nos amplie. O que alguém nos tira não nos impede de chegar ao Senhor, tornando-se seu discípulo e fazendo-o magnificar quem somos para que possamos cumprir nosso propósito, lembrando que todas as coisas nos serão restauradas no milênio.
- Hank Smith: 00:12:37 Você, como conselheiro, provavelmente viu muitas crianças traumáticas e abusivas se transformarem em...
- Dra. Lili Anderson: 00:12:44 Vidas maravilhosas e lucrativas onde as pessoas podem ir para o Senhor e o que Ele promete? Que Ele consagrará nossas aflições para o nosso bem. Ter confiança nisso é tão importante porque sim, coisas ruins acontecem com pessoas boas e a vida é injusta e as crianças sofrem pelos pecados dos pais. Isto acontece o tempo todo em nosso planeta. Felizmente, isso não acontece em todos os casos, mas certamente acontece. No entanto, Deus pode consagrar tudo isso para o nosso bem. Ele pode nos engrandecer em nossa fraqueza, em nossos ferimentos. Ele pode nos ajudar nesse caminho para a cura, sabendo que a cura definitiva e a restauração completa está por vir. Esta é uma situação temporária nesta vida. Se deixarmos nossas perdas se tornarem nossa visão completa, perdemos a oportunidade que Deus nos dá de fazer algo de nossas vidas, seja como for que

elas tenham sido feridas. Você não vê amargura em Daniel. Você não vê amargura em Shadrach, Meshach e Abednego. Eles têm uma confiança incrível em Deus. É lindo e acho que há ali uma mensagem importante.

- Hank Smith: 00:13:51 John, me lembra um pouco de seu pai que teve uma infância tão dura, mas foi capaz de... uma vida tão tremenda e maravilhosa.
- John Bytheway: 00:13:59 Sim, penso muito sobre isso e falei sobre isso ontem na aula. Estávamos falando sobre os trabalhadores da vinha, que chegaram em momentos diferentes e como, "Você entrou na igreja na casa dos 20 anos? Ah, então você tem que..." Como se...
- Dra. Lili Anderson: 00:14:15 Isso é um bônus de alguma forma.
- John Bytheway: 00:14:17 Sim, como se isso fosse um bônus, como se a perversidade fosse felicidade ou algo assim. Meu pai dizia: "Eu nunca cheguei a ir a Firesides". Eu nunca tive uma conferência de jovens.
- Hank Smith: 00:14:26 Eu vi fogos. Eu vi homens morrendo ao meu redor.
- John Bytheway: 00:14:29 Seus militares, suas experiências na Segunda Guerra Mundial, e tão maravilhoso tê-lo encontrado o evangelho e tê-lo abraçado. Obrigado por trazer isso à tona, Hank, com uma infância interessante.
- Dra. Lili Anderson: 00:14:40 Adoro aquele versículo da Escritura que nos diz que este é o tipo de plano de Deus. Tive um cliente que o colocou de uma maneira agradável não há muito tempo atrás que eu amava, e não sei porque não tinha pensado nisso antes, mas talvez alguns de vocês já tenham ouvido falar dos velhos esforços de alquimia. Lembram-se dessa palavra alquimia? A idéia era que essas pessoas que eram meio místicos e cientistas que eles pensavam que estavam tentando transformar chumbo em ouro. Era isso que eles queriam fazer, era tomar chumbo que é barato e transformá-lo em ouro, que é incrivelmente valioso.
- 00:15:12 Eu estava falando com este cliente, realmente grande estudante das escrituras e ele disse: "Podemos deixar o Senhor fazer sua alquimia". Eu pensei: "Quão brilhante e belo é o uso desse termo porque é isso que ele faz". Ele toma a liderança e a transforma em ouro em nossas vidas, se o deixarmos. Você vê isso na vida de Daniel. Apesar do trauma tirado de casa e da família, colocado no palácio, provavelmente feito um eunuco, e

Deus faz dele e de Shadrach, Meshach e Abednego ouro. É lindo.

00:15:46 Então todas aquelas coisas que foram perdidas são restauradas porque Deus é um restaurador. No final, tudo se resolve e nada se perde para os justos. Se persistirmos na retidão, quaisquer perdas são compensadas em abundância. Você sabe como o Senhor mede. Boa medida, pressionado, sacudido juntos e atropelado. Isso é de Lucas 6. Vai ficar tudo bem e podemos nos perder em amargura com a injustiça da vida ou não. A amargura nos tira a chance de participar da alquimia do Senhor.

John Bytheway: 00:16:19 Essa é uma ótima frase.

Hank Smith: 00:16:20 Pode consagrar suas aflições para seu ganho.

John Bytheway: 00:16:24 Lembro-me de Joseph Smith. Todas as suas perdas serão compensadas na ressurreição, se você continuar fiel. Pela visão do Todo-Poderoso, eu a vi. Eu amo essa idéia de Deus é um restaurador e Ele lhe dará melhor, beleza para as cinzas.

Dra. Lili Anderson: 00:16:38 Beleza para as cinzas. Tantas maneiras que ele nos diz isto repetidas vezes, se pudermos ouvir, se pudermos participar e participar desta incrível, incrível bênção. Daniel serviu sob cinco reis, o que é extraordinário que seu ministério tenha abrangido cinco administrações diferentes. Os três primeiros eram babilônicos e depois temos Ciro da Pérsia e Dario, o Medo, que é na verdade um general de Ciro, portanto duas empresas conquistadoras diferentes. Mas a primeira, é claro, é Nabucodonosor. Ouvimos que ele se referiu a muita coisa. Nestes seis primeiros capítulos, ele desempenha um grande papel. Não ouvimos falar realmente de Nabonidus, que era o filho de Nabucodonosor.

00:17:21 Após a morte de Nabucodonosor, Nabonidus se torna o rei, mas ele não gostava de governar e não gostava de estar na capital. Ele vai para outra cidade e tenta fazer dela uma cidade oásis, e ele entrega muito do governo a seu filho, então o neto de Nabucodonosor é Belsazar. Belsazar é rei apenas por uma noite e podemos falar sobre isso mais tarde. Então Ciro da Pérsia conquista a Babilônia e governa apenas um ano, mas tem uma interação significativa com Daniel durante esse tempo que falaremos sobre isso.

00:17:52 Depois disso, o general de Cyrus, que foi Darius, o Mede, rege depois disso e novamente tem uma relação muito próxima com Daniel. É incrível que estes sejam homens poderosos, homens

gentios poderosos que reconhecem em Daniel algo surpreendente. Eles vêem essa luz. Eles vêem essa sabedoria e a valorizam e o promovem a uma grande responsabilidade e aprendem com ele e ouvem testemunhas e até mesmo vêem testemunhas do poder do Deus de Israel. Mesmo em seu estado gentio e eles tendem a ser panteístas naquele tempo, o que significa que eles acreditavam em muitos deuses, mas vemos até mesmo Nabucodonosor transformar isso em compreensão de que existe realmente um Deus, o que é uma história fascinante, mas não vamos saltar muito bem adiante. Daniel, ele viveu bem até os anos 90. É suposto ser uma administração incrivelmente longa. Também quero dizer que esta é uma afirmação incrível, Sir Isaac Newton, que foi o inventor do cálculo, temos a famosa história da queda da maçã.

- Hank Smith: 00:18:53 No colegial, eu não gostava dele. Eu não gostava dele no colegial. Cálculo.
- Dra. Lili Anderson: 00:18:58 Tinha que aprender muito sobre ele. Bem, cálculo, com certeza. Mas homem brilhante, brilhante. Na verdade, era muito comum que pessoas em sua profissão fossem ordenadas como ministros, ministros anglicanos só por causa de seus estudos científicos e assim por diante. Ele se recusou a ser ordenado ministro porque não acreditava em alguns desses inquilinos.
- 00:19:23 Aqui está o que ele escreveu sobre Daniel. "Aquele que nega as profecias de Daniel mina o cristianismo, que se baseia nas profecias de Daniel a respeito de Cristo. "Vou ler isso novamente. Esta é uma afirmação e tanto deste homem cristão genial. "Aquele que nega as profecias de Daniel mina o cristianismo, que é fundado nas profecias de Daniel a respeito de Cristo". "Vamos amarrar isso à medida que formos avançando, mas é uma afirmação e tanto.
- 00:19:59 Daniel tem sido estudado por tantos estudiosos religiosos ao longo dos anos por causa das profecias contidas nos capítulos 7 a 12, que como eu disse, acho que devemos tocá-las à medida que avançamos, mas não vamos gastar uma tonelada de tempo com isso. A primeira história que temos no capítulo um, é que aqui com o príncipe dos eunucos, ele é responsável por fazer com que esses caras pareçam maravilhosos e saudáveis e assim por diante. Há grandes porções de carne e vinho que são dadas para esse fim. Daniel e seus associados lá que são fiéis ao evangelho não querem comer aquela comida rica. Eles querem comer os simples alimentos de pulso que fizeram parte de seus ensinamentos desde sua juventude. O príncipe dos eunucos está preocupado porque ele terá problemas se eles não florescerem tão bem quanto os outros jovens a seu cargo.

Temos esta experiência que é sugerida no, acho que é o versículo 12?

- John Bytheway: 00:20:54 Sim. Ele diz: "Prove teus servos, eu te suplico, 10 dias e deixe-os nos dar pulso para comer". A nota de rodapé diz que os alimentos são feitos de sementes ou grãos. "Pulso para comer, e água para beber". Então que nosso semblante seja visto diante de ti, e o semblante das crianças que comem da porção da carne do rei; e, como vês, trata com teus servos".
- Dra. Lili Anderson: 00:21:15 Isso mesmo. Vamos fazer aqui um pequeno teste científico. É um pequeno teste médico onde você pode fazer um antes e um depois e temos um grupo de controle porque os outros caras estarão comendo aquela comida rica e nós não, e então você pode ver como nós florescemos. 10 dias é uma reviravolta bastante rápida para um estudo como esse, mas houve uma diferença aparente, porque após esse tempo, você pode sentir nos versos 14 e 15, ao final de 10 dias seu semblante pareceu mais justo e mais gordo na carne do que todas as crianças que comeram a porção de carne do rei.
- 00:21:46 Funcionou e eles disseram: "O Senhor fará isso". Eles tinham fé que se eles seguissem seu código alimentar, que apesar do fato de que havia muita pressão para se conformar, e novamente, eles devem ter sido caras muito legais para começar, porque este cara que poderia se meter em problemas se eles não florescessem, lhes deu esta oportunidade. Fala muito do quanto eles se apresentaram bem aos outros. Eles não eram obviamente pessoas adversárias. Eles estavam trabalhando para encontrar colaboração. Eles estavam trabalhando para se dar bem e para poder ter influência que é necessária, para que não entremos como gangbusters. Estamos ouvindo muito em conferência nestes dias e de nossos líderes sobre ser pacificadores. Neil Andersen fez um discurso maravilhoso na última conferência sobre a pacificação, mas estamos ouvindo isso de vários líderes em nossa igreja.
- Hank Smith: 00:22:33 Presidente Nelson, livre-se da controvérsia.
- Dra. Lili Anderson: 00:22:36 Isso mesmo. É realmente importante que percebamos isso porque estamos em um mundo muito adversário e as pessoas adoram se envolver em combate basicamente, verbal e não verbal. Eles não fizeram isso. Eles não entraram ali com uma atitude adversária ou combativa, apesar de serem cativos e terem escolhas muito limitadas. Obviamente foram pacificadores e são capazes de pedir algumas coisas que as pessoas têm vontade de conceder-lhes porque não são

causadores de problemas. Acho que essa também é uma lição muito boa.

00:23:09 Então eles mostram a verdade da bênção que vem da obediência a nosso Senhor e a Deus. E assim, vemos que no versículo 17, Deus lhes deu conhecimento e habilidade em todo o aprendizado e sabedoria. Esse é o elogio que Hank fez a John hoje. Daniel tem compreensão em todas as visões e sonhos. Estes dons vêm e eles estão amarrando em sua obediência, o que faz perfeito sentido porque Deus revela seus segredos às pessoas que obedeceram, pessoas em quem ele pode confiar.

00:23:40 Então no último verso do capítulo 20, quase o último verso, em todos os assuntos de sabedoria e compreensão, que o rei lhes perguntou, ele os encontrou 10 vezes melhores que todos os mágicos e astrólogos que estavam em todo o seu reino". Bem, sim, Deus contra a feitiçaria". Outro pequeno detalhe, se me perdoam, que achei interessante é que ele associou Daniel e Shadrach, Meshach e Abednego associados com as outras pessoas da corte que eram consideradas sábios. Como eles mencionaram aqui, eles são chamados de mágicos e astrólogos e assim por diante.

00:24:12 É sugerido em alguns escritos que é por causa da influência de Daniel em sua longa permanência como conselheiro de reis e intérprete de sonhos e assim por diante, e por causa de suas profecias a respeito da vinda de Cristo, que ele teria ensinado àqueles homens do Oriente que eram mágicos, magos, astrólogos, da vinda de Cristo e da ciência a respeito de seu nascimento. Talvez seja por isso que os três magos vieram para trazer dons a Cristo. Isso pode ter estado sob a direção de Daniel que sabia quando Cristo viria e pode ter dito: "Ensine isso a todo o povo que está vindo, que são estes sábios do oriente, porque há um rei vindo e ele deve ser adorado e levar estes dons a ele porque ele vai precisar deles".

Hank Smith: 00:25:05 Isso é fantástico.

Dra. Lili Anderson: 00:25:06 Isto está chegando e o anjo me mostrou o horário. Você estará observando e estes sinais aparecerão e então você deverá levar estes presentes reais, estes presentes reais para o verdadeiro rei e ele e sua família serão abençoados quando precisarem ir para o Egito. No capítulo 2, temos um famoso sonho de Nabucodonosor. Nós usamos este termo o tempo todo em nossa era sobre narcisistas e há tantos vídeos no YouTube, você é casado com um narcisista ou como lidar com um narcisista? Eu me preocupo com isso porque acho que nós diagnosticamos demais e embora existam alguns padrões, eu gosto de dizer que

o narcisismo não é tanto uma desordem quanto um pecado, porque na verdade é apenas egoísmo correndo ao redor.

00:25:47 Você pode se recuperar disso? Sim, você pode se arrepender e não precisa ser um narcisista durante toda sua vida, mesmo que cruzemos essa linha em alguns comportamentos narcisistas ou mesmo muito, podemos nos arrepender. No entanto, aqui temos um verdadeiro narcisista em Nabucodonosor e veremos até mesmo que ele pode mudar em certa medida, pelo menos, sob a tutela de Daniel e do Deus de Daniel, que é o Deus. Mas aqui, vemos que Nabucodonosor está tão acostumado a fazer seu caminho. Seu poder era absoluto. O que quer que ele tenha dito, foi feito.

00:26:24 Há lendas, não temos certeza se isto é exatamente verdade, há alguma dúvida sobre onde estes jardins estavam, mas há rumores, por assim dizer, historicamente que existiam estes jardins suspensos da Babilônia que eram uma das antigas maravilhas do mundo porque as coisas não deveriam ter crescido assim, mas eles usavam o rio Eufrates e tinham estes parafusos que levavam a água para estes terraços coisas que aparentemente ele construiu porque sua esposa sentia falta de sua casa, que tinha montanhas e a Babilônia não tinha as montanhas.

00:26:50 Ele curou estas montanhas artificiais que foram regadas por este elaborado sistema porque Nabucodonosor diz: "Eu preciso disto para minha esposa". E assim, eles vão trabalhar e criam todas essas maravilhas só porque ele disse que queria isso. Ele tinha um poder incrível, uma riqueza incrível, e qualquer pessoa ao redor correria às suas ordens. Aqui, ele sonha um sonho e de uma forma narcisista típica, mesmo não se lembrando do sonho, ele vai exigir que seus mágicos da corte lhe digam o que é o sonho e depois o interpretem porque isso o perturbou. Eles dizem: "Bem, você pode nos dizer o que é?". Não!

John Bytheway: 00:27:26 Não, você me diz o que é.

Dra. Lili Anderson: 00:27:27 Você me diz e, se não, eu estou acabando com todos vocês. Teria sido a morte para todos eles, incluindo Daniel, Shadrach, Meshach e Abednego, porque estavam alojados com estes sábios, embora, como dizemos, sua sabedoria fosse 10 vezes maior do que a de seus confederados. Veja, um deles responde no versículo 11 do capítulo 2. É uma coisa rara que o rei exige. Quer dizer, ele está tentando se conter de loucos e insanos e certamente injustos. E não há outro que possa mostrá-lo diante do rei, exceto os deuses, cuja morada não é com carne. Não há ninguém no planeta que possa fazer isso por você. O rei fica

furioso. Verso 12, ele vai destruir todos os sábios. E o decreto sai no versículo 13, que todos devem ser mortos e encontram Daniel e seus companheiros onde estão para matá-los também.

00:28:19 Então, no versículo 15, Daniel diz: "Por que o decreto é tão apressado do rei"? Podemos fazer uma pausa por um momento? Daniel, no versículo 16, entra e deseja que o rei lhe dê tempo e então ele mostrará ao rei a interpretação. Depois ele vai e fala com Sadraque, Mesaque e Abednego, seus companheiros e todos eles rezam juntos pela misericórdia do Deus do céu, este é o versículo 18, a respeito deste segredo que eles não devem perecer com o resto dos sábios da Babilônia.

00:28:50 No versículo 19, o segredo é revelado a Daniel em uma visão noturna. Eles vão exatamente como todos nós deveríamos, pedir ao Senhor luz, verdade, compreensão quando é necessário. Deus, que tudo sabe, transmitirá, conforme apropriado, para nossas circunstâncias. Ele sabe quando dar essa informação e quando não é a hora, mas neste caso, certamente era a hora de obtê-la e ele a dá numa visão noturna a Daniel e Daniel abençoa o Deus do céu e o abençoa para todo o sempre, sabedoria e poder são dele. Ele muda o tempo das estações do ano. Ele nos dá um belo testemunho do poder de Deus e o elogia.

00:29:29 Nos versículos seguintes, ele remove os reis e estabelece reis; dá sabedoria aos sábios, e conhecimento aos que conhecem o entendimento, revela as coisas profundas e secretas, sabe o que há nas trevas, e a luz habita com ele. Eu te agradeço e te louvo, é um salmo, e te abençôo quem deu sabedoria e poder, e me deu a conhecer isso.

00:29:47 Depois ele vai até o cara com o mensageiro e depois o coloca com o rei. No versículo 27, ele responde na presença do rei e diz: "O segredo que o rei exigiu não pode os sábios, os astrólogos, os mágicos, os adivinhos, mostrar ao rei; mas há um Deus no céu que revela os segredos".

Hank Smith: 00:30:09 Cara, ele é ousado.

Dra. Lili Anderson: 00:30:10 Ele é uma testemunha de Cristo. Ele é sempre uma testemunha de Cristo. Ele nunca leva essa honra a si mesmo e diz: "Eu tenho a resposta". Ele diz: "Deus teve a resposta", e então ele a revela de acordo com sua vontade às pessoas deste planeta. Ele é um mensageiro desta grande mensagem. E assim, ele lhe diz qual é o sonho. Mas veja novamente, versículo 30, Mas quanto a mim, este segredo não me é revelado por nenhuma sabedoria que eu tenha mais do que qualquer outra vida. Olhe para esta incrível

compreensão e humildade. Não sou eu e nem quero que você pense que sou melhor do que qualquer outra pessoa.

- Hank Smith: 00:30:52 Quero deixar isso claro.
- Dra. Lili Anderson: 00:30:52 Quero deixar isso realmente claro que o Senhor revela de acordo com sua vontade, por amor a eles que darão a conhecer a interpretação ao rei, e que tu poderás conhecer os pensamentos de teu coração. Isto é uma bênção também para Nabucodonosor. Então ele diz: "Isto é o que você viu, grande imagem", versículo 31. Depois ele fala sobre esta imagem de metal e isto é fascinante. Isto se liga a uma história bem legal, mas a cabeça da imagem é um ouro fino. O peito e seus braços de prata, barriga e coxas são de latão, pernas de ferro e seus pés parte de ferro e parte de barro, e tudo isso tem um significado tão específico que é muito excitante que hoje podemos falar sobre isso.
- 00:31:32 Então no versículo 34, esta frase com a qual estamos muito familiarizados na Igreja restaurada de Jesus Cristo, você viu até que uma pedra foi cortada sem as mãos, o que feriu a imagem em seus pés que eram de ferro e barro, e os quebrou em pedaços. Então o ferro e o barro e o latão e a prata e o ouro, quebrados em pedaços; e o vento os levava, nenhum lugar foi encontrado para eles: e a pedra que feriu a imagem tornou-se uma grande montanha e encheu toda a terra. Este é o sonho e vamos contar a interpretação agora.
- 00:32:07 Primeiro, estou lhe dizendo o que você nem se lembrava que, como Nabucodonosor ouve, sem dúvida, ele está dizendo como...
- Hank Smith: 00:32:14 Ele está sentado ali. "Oh, sim. Oh, sim".
- Dra. Lili Anderson: 00:32:15 É isso aí. Eu esqueci, mas esse é o sonho. Isso o perturbou. Agora, Daniel, através da bondade e revelação de Deus é capaz de dizer isto ao rei e então ele diz: "Você é o rei dos reis; pois o Deus dos céus lhe deu um reino". Novamente, veja a ousadia com que ele diz a este rei narcisista que tem poder absoluto e qualquer coisa a seu bel-prazer e que diz: "O Deus dos céus te deu um reino".
- Hank Smith: 00:32:44 Você só tem isto por causa de Deus.
- Dra. Lili Anderson: 00:32:47 Quer você saiba ou não, Deus está no comando.
- John Bytheway: 00:32:50 Você acha que você fez tudo isso?

- Dra. Lili Anderson: 00:32:53 As paredes ao redor da Babilônia eram tão enormes e até dão medidas em algumas das histórias. Mas vou apenas dizer que no topo do muro, era largo o suficiente para que duas carruagens desenhadas por quatro cavalos cada uma pudesse correr no topo do muro. Essa é uma parede realmente grande. Não é apenas uma torre para um guarda olhar para fora. Ele é bastante cheio de si mesmo e tem todo esse poder, mas Daniel nunca, nunca se encolhe ao dizer-lhe que foi Deus quem lhe deu isso.
- 00:33:25 Então você é a cabeça de ouro no final do versículo 39. Depois haverá outro reino no versículo 38. O final disso é onde está a cabeça de ouro. Nabucodonosor e então outro reino no versículo 39 surgirá. É inferior a ti, e então o terceiro reino de latão e o quarto reino será tão forte quanto ferro.
- 00:33:43 Então, no versículo 41, o reino será dividido, mas haverá nele a força do ferro, porque esta se mistura com a argila nos pés da estátua. Os dedos dos pés são parte de ferro, parte de barro, de modo que o reino será em parte forte, e em parte quebrado. Isto é fascinante quando entramos para falar sobre isso. Então Deus estabelecerá um reino, no versículo 44, que nunca será destruído. Seu próprio reino, de volta ao planeta depois da Grande Apostasia. Chegou ao fim e o reino não será deixado para outras pessoas, mas será quebrado em pedaços e consumirá todos esses reinos e ficará de pé para sempre.
- 00:34:22 Porquanto, versículo 45, ao veres que a pedra foi cortada da montanha sem as mãos, e que ela quebra em pedaços o ferro, o latão, o barro, a prata e o ouro. O grande Deus fez saber ao rei o que acontecerá no futuro; e o sonho é certo e a sua interpretação. Claro.
- 00:34:39 Outra testemunha, Daniel é uma testemunha da verdade. Ele é uma testemunha de Cristo, um defensor de toda essa verdade em uma situação na qual ele poderia perder a cabeça a qualquer momento ou ser lançado em fornos ou lançados nos leões como ele e seus colegas são. Nabucodonosor cai sobre seu rosto e adora Daniel. No versículo 46, ele diz: "De uma verdade é que o seu Deus é um Deus de deuses". Novamente, ele é um panteísta, por isso acredita em muitos deuses, mas diz: "Uau, seu Deus parece ser melhor que muitos deles", e um senhor de senhores e um revelador de segredos. Então, o rei faz de Daniel um grande homem.
- 00:35:18 É entendido na tradição judaica para que várias vezes durante o ministério de Daniel com estes reis, ele tenha oferecido a herança ao trono. Nabucodonosor aparentemente o oferece

para ser um herdeiro e Daniel se recusa. Esse não é o seu papel e ele não está lá para governar. Ele deu muita governabilidade e certamente lida com as coisas para o rei. Ele quer ser um servo do Senhor e fazer o que o Senhor lhe pede. Mas ele tem alguns momentos bastante impressionantes aqui e os reis o admiram. Podemos ver isso ao passarmos por essas diferentes administrações com as quais ele trabalha.

00:35:55 A prata, que são os braços e o pescoço da estátua, é o império medo-persa. Isto é Ciro e Dario. Vemos mais tarde que eles não têm tanto poder como Nabucodonosor porque na verdade estão ligados por alguns de seus próprios éditos de uma forma que Nabucodonosor não tem. Nabucodonosor pode fazer o que quiser, mas há uma mudança que é feita no governo que faz com que Ciro e depois Darius com os leões não sintam que ele tem escolha, e seus conselheiros no reino o prendem a algo que ele disse, o que não teria acontecido com Nabucodonosor. Há uma diminuição do poder que acontece com a prata na estátua no império medo-persa.

Hank Smith: 00:36:40 Isso parece ter acontecido durante a rainha Esther, sua história também.

Dra. Lili Anderson: 00:36:44 Isso é verdade.

Hank Smith: 00:36:44 Porque o rei parece dizer que eu não posso mudar certas leis. Ele faz parte da administração persa.

Dra. Lili Anderson: 00:36:52 Você pode ver isso porque, na verdade, quando as pessoas se livram de um rei que tem poder absoluto, elas muitas vezes instituem esse tipo de proteção que, por exemplo, espera um minuto. Isto aconteceu na Grã-Bretanha, talvez alguns de vocês conheçam muito desta história, onde depois do rei Ricardo, o coração de leão, seu irmão João assume quem é o vilão nas histórias do Robin dos Bosques. Ele se torna o rei depois de tudo isso. Ele é um rei realmente vil, que também tem este poder absoluto de realeza.

00:37:20 É por causa do Rei João que os outros nobres se reúnem na Grã-Bretanha e exigem que ele assine a Carta Magna. A Carta Magna é um daqueles grandes pontos de partida da restauração porque limita o direito divino dos reis e os mantém sujeitos a algumas leis. Isto permite um maior crescimento em direção à liberdade. Muitas vezes ela vem como resultado de alguém que abusa do poder, e então as pessoas tentam combinar e dizer: "Espere, isto é muito assustador que você tenha este poder absoluto". Eles colocam algumas restrições e é a prata que é o Medo-Persa e depois disso tem um pouco menos

de poder. Então o bronze é a Grécia. Em algumas das profecias de Daniel, a pessoa que está sendo discutida lá, é muito claramente Alexandre o Grande.

- Hank Smith: 00:38:09 Alexandre o Grande e ele fez seu reino enorme desde o sul da Europa até a Índia.
- Dra. Lili Anderson: 00:38:16 Depois da Grécia, vem Roma. O ferro é Roma. Essas são as pernas de ferro, Roma Imperial. Então o que é tão fascinante aqui, se você olhar para a história, e muitos de vocês provavelmente estão familiarizados com isto, mas talvez alguns de vocês não estejam. A Roma Imperial, que eram os Césares, esses imperadores de Roma e assim por diante, se transforma em Roma papal, ou seja, o Santo Império Romano, mas isso ainda é Roma. O Vaticano está em Roma. Temos esta transição deste poder absoluto dos imperadores romanos e dos Césares para um poder eclesiástico, que é o Santo Império Romano.
- 00:39:01 É aí que entram os pés e os dedos dos pés que ainda estão engomados porque ainda estão em Roma e parte do poder de Roma, mas está misturado com o barro, ou seja, outros reinos do mundo. Você vê esta mudança destes reinos poderosos para uma igreja poderosa, mas ela está misturada com o barro, porque há estes outros reis que têm exércitos e, de fato, às vezes eles esticam esse poder. Veremos o que impediu o poder do papado na preparação para a restauração, porque qual era a outra parte do sonho? Que esta mistura mais fraca de ferro e argila...
- Hank Smith: 00:39:36 Ferro e argila, os dedos dos pés.
- Dra. Lili Anderson: 00:39:38 ... que é que o consórcio católico de países com muitos reis diferentes lá na Europa Ocidental está quebrado em preparação para a restauração. Napoleão Bonaparte desempenhou um grande papel no fim desse poder absoluto do papado. Napoleão Bonaparte, líder muito impressionante e obviamente carismático. Seus homens o amavam. Ele tem esta incrível capacidade de liderar homens em batalha e ser bem sucedido. Ele invadiu a Itália no ano de 1798. 1798, agora, isso é depois da Revolução Francesa. Após a Revolução Americana e depois da Revolução Francesa, Napoleão Bonaparte invade a Itália e derrota as tropas papais. Ele derrota os exércitos do papa. E ele efetivamente naquele ano destrona o papa daquela posição de grande poder. Ele retira seu poder como rei terreno e declara as terras papais livres.
- 00:40:38 Ele realmente o está despojando da propriedade, que há poder na propriedade, e exigiu que o papa renunciasse a toda

autoridade temporal. Este é Napoleão. Agora, o papa não vai fazer isso. Ele não irá tão longe. Ele perde suas terras, seu exército é derrotado. Ele não vai denunciar sua autoridade temporal, mas ela termina de qualquer forma porque ele está preso. Ele é preso em agosto de 1799, o papa morre em cativeiro e a autoridade papal nunca é restaurada aos níveis anteriores. Eles não têm mais um exército que possa contrariar ou intimidar os reis da Europa.

00:41:16 Napoleão abre então o caminho para algo que acontece sete anos depois, quando Joseph Smith nasce. Então, em 1820, poucos anos depois disso, temos a primeira visão e o início da restauração. Penso apenas que se lermos e estudarmos estas coisas, teremos uma melhor compreensão da onipotência e onisciência, que Deus vê todas as coisas como presentes e que Deus tem todo o poder. Ele trabalha nos assuntos dos homens para realizar seus propósitos com ou sem seu conhecimento.

00:42:01 Certamente não estou dizendo que Napoleão Bonaparte estava em missão de Deus, mas Deus sabe quem vai estar onde, quando. E assim, ele pode dizer a seus profetas que isso vai acontecer e isso vai preparar o cenário para isso porque ele usa, é claro, tanto as escolhas justas de seu povo quanto as escolhas injustas de seu povo também para realizar seu bem. Tudo isso é uma prova de onisciência e onipotência que vem de Deus e pode realmente aumentar nossa compreensão e nossa confiança nele. Ele nunca se engana. Ele não está adivinhando. Nós vemos a trajetória, vemos a mensagem, vemos o testemunho e as testemunhas de Cristo, sempre de Cristo, e de seus feitos e de quem ele é.

Hank Smith: 00:42:50 Lili, nós não pegaríamos isto se não soubéssemos nossa história. Babilônia, depois a Pérsia, depois o Império Grego, depois o Império Romano. Foi exatamente assim que aconteceu.

John Bytheway: 00:43:00 Estou vendo a seção 65 da Doutrina e Convênios. A coisa maravilhosa como Peter, James, e John vieram. E assim, estou lendo o versículo dois da seção 65. As chaves do Reino de Deus estão comprometidas com o homem sobre a terra, e dali o evangelho rolará até os confins da terra, como a pedra que é cortada da montanha sem mãos rolará, até encher toda a terra. Aí está o cumprimento. Pedro volta, restaura as chaves, e agora a pedra, e acho que talvez nossos ouvintes se perguntem o que significa sem as mãos? Bem, eu acho que significa que sem as mãos terrestres, será algo que o homem não fez.

Dra. Lili Anderson: 00:43:40 Joseph Smith não tinha poder. Isso mesmo. Ele não era rico. Ele não era famoso. Ele certamente não tinha exércitos a seu

comando. Era feito através do dom e do poder de Deus e do Espírito Santo dado a um mordomo na Terra para ser o restaurador, mas ele não tinha poder de sua própria vida para fazer essas coisas acontecerem.

- Hank Smith: 00:44:00 O Presidente Hinckley falou sobre a pedra cortada das montanhas o tempo todo. Lembro-me quando adolescente ouvindo o Presidente Hinckley, ele disse em certo momento: "Depois de séculos de escuridão, dor e luta, o tempo estava maduro para a restauração do evangelho". Os profetas antigos haviam falado deste dia tão esperado.
- 00:44:19 Toda a história do passado tinha apontado para esta temporada. Os séculos com todo o seu sofrimento e toda a sua esperança haviam chegado e ido embora. O todo-poderoso juiz das nações, o Deus vivo, determinou que os tempos de que os profetas haviam falado haviam chegado. Daniel tinha previsto uma pedra que foi cortada da montanha sem mãos e que se tornou uma grande montanha e encheu a terra".
- 00:44:40 Ele continua mais tarde para dizer: "Aquele dia glorioso amanheceu no ano de 1820, quando um menino, sério e com fé, entrou num bosque de árvores e levantou sua voz em oração, buscando aquela sabedoria que ele sentia que tanto precisava. Veio em resposta uma manifestação gloriosa". A pedra era pequena no início, dificilmente era perceptível, mas cresceu de forma constante e está rolando para encher a terra. Adoro a excitação do Presidente Hinckley.
- Dra. Lili Anderson: 00:45:08 Deus revela seus segredos para os profetas. É emocionante quando vemos isso acontecer e reconhecemos que a mão do Senhor nunca é interrompida. Nunca é interrompida pelos assuntos dos homens. Ele o utiliza. Vamos obter essa informação ainda mais aqui com Nabucodonosor. Voltando a Daniel no capítulo três, temos a infame história de Shadrach, Meshach e Abednego. Agora, é interessante que isto não envolve Daniel, mas é suspeito que por causa de alguns dos escritos que ele estava fora da capital na época.
- 00:45:40 O que é interessante aqui é que Nabucodonosor ouviu este sonho, dado a ele novamente e depois interpretado por Daniel e ele sabe que ele é a cabeça de ouro. O que fazem os narcisistas? "Acho que vou fazer uma estátua de ouro para mim mesmo e vou fazer com que as pessoas a adorem". Ele não tem o poder de Deus. É apenas do tipo: "Oh, eu posso ser o ouro".
- Hank Smith: 00:46:02 Eu posso ser a cabeça de ouro.

- Dra. Lili Anderson: 00:46:07 Ele faz uma estátua, que deve ter pelo menos 90 pés de altura. Aqui nos é dada uma medida, de três e seis côvados. A estátua da Liberdade para referência tem pouco mais de 150 pés de altura. Tem quase dois terços do tamanho da Estátua da Liberdade. Ele ergue isto em uma comunidade e depois designa alguns músicos para tocar. Ele menciona quais são os diferentes instrumentos, para tocar basicamente sua canção temática de vez em quando.
- Hank Smith: 00:46:35 Ele tem seu próprio tema musical?
- Dra. Lili Anderson: 00:46:37 Quando ouvem a música temática, todos eles devem se curvar e adorar a estátua ou ser queimados no fogo. Ele já tem a conseqüência em mente. Shadrach, Meshach e Abednego estão lá, mas eles não o farão. Como é habitual, quando algumas pessoas são favorecidas pela realeza, há muita disputa por favores reais. Eles já têm pessoas que não gostam deles, que obviamente têm inveja deste grande poder revelador que eles são capazes de explorar porque adoram o verdadeiro Deus. Eles apontam para o rei que, no versículo 10, eles dizem ao rei...
- Hank Smith: 00:47:13 Você fez este decreto e eles não o estão fazendo.
- Dra. Lili Anderson: 00:47:17 No verso 12. Eles não vão fazer isso.
- Hank Smith: 00:47:19 Denunciantes.
- Dra. Lili Anderson: 00:47:19 Exatamente. Bem, às vezes os denunciadores são bons, mas de qualquer forma.
- Hank Smith: 00:47:24 Os bufos levam pontos, John.
- Dra. Lili Anderson: 00:47:26 Estes são bufos. Estes caras estão tentando colocá-lo em apuros com certeza.
- John Bytheway: 00:47:30 O que você vai fazer a respeito deles, Nebuchadnezzar?
- Dra. Lili Anderson: 00:47:34 Ele vai direto a eles porque um rei já valoriza esses homens. Ele diz no versículo 14: "Ó Sadraque, Mesaque e Abednego, não servis a meus deuses, nem adorais a imagem de ouro que eu montei? Ele diz: "Se você vai estar pronto para fazer isso, tudo bem, mas se não, você vai ser lançado no meio de uma fornalha em chamas, este é o versículo 15, e quem é esse Deus que o libertará de minhas mãos? Você realmente acha que alguém pode salvá-lo disso? Eles dão uma resposta tão bela. Ela deve ser lembrada por todos nós para sempre.

- 00:48:08 No versículo 17, se assim for, nosso Deus a quem servimos é capaz de nos livrar de uma fornalha de fogo ardente, e ele nos livrará da tua mão, ó rei. Versículo 18. Mas, se não, seja conhecido, ó rei, que não fomos servidos por deuses, nem adoramos a imagem de ouro que levantaste. Nós só adoramos a Deus. Nós não te adoraremos. Você pode ser todo poderoso nesta esfera terrena, mas este não é o poder com o qual nos preocupamos. Estamos preocupados com a onipotência de um Deus que é bom, justo e misericordioso, e só o adoraremos.
- 00:48:51 Falar de pressão. Você está diante de uma morte imediata em chamas. Mas não, e como mencionado no currículo em nosso currículo Venha, Siga-me, há um grande discurso de Elder Dennis Simmons, que na verdade foi nosso presidente de estaca por um tempo em Las Vegas.
- Hank Smith: 00:49:09 Oh, uau.
- John Bytheway: 00:49:09 Uau.
- Hank Smith: 00:49:09 Então, logo no final de seu mandato como presidente de estaca. Depois ele fez este maravilhoso discurso em abril de 2004, mas se não. Citando esse discurso, Elder Simmons diz: "Eles sabiam que podiam confiar em Deus mesmo que as coisas não saíssem como esperavam". Isso é poderoso. "Eles sabiam que a fé é mais do que uma ascensão mental, mais do que um reconhecimento de que Deus vive". A fé é confiança total Nele". Nos bons e nos maus momentos". Mas isso não muda quem Deus é ou quem Ele pode ser para nós se optarmos por ter essa confiança total.
- 00:49:53 Isto é diferente. É mais difícil de fazer do que poderia parecer no início, porque amamos estas histórias e gostamos de pensar que tentaríamos ser os mesmos nas escolhas de nossa vida. Mas o que encontro quando trabalho com pessoas, boas pessoas, pessoas realmente boas que ainda não entenderam isto completamente ou não foram capazes de abraçar completamente este nível de confiança em Deus, porque às vezes queremos ditar a maneira como nossas bênçãos vêm.
- 00:50:20 Temos uma boa idéia do que pensamos que seria benéfico em nossas vidas. Quero me casar neste momento, ou quero ter filhos neste momento, ou quero conseguir este emprego, ou quero que me tirem esta doença ou este desafio ou o que quer que seja. Quero evitar estas dificuldades e esses desejos justos são? Claro, não estou dizendo que não são desejos justos, mas lembre-se quando rezamos para que sejamos convidados a incluir algo na linha de todas estas coisas de acordo com a sua

vontade, em um reconhecimento de que a vontade de Deus pode não ser a mesma que a nossa e que a Dele é superior à nossa. Podemos pedir bênçãos que pensamos que seriam boas para nós ou para nossas hospedarias, nossas famílias e assim por diante, nossos entes queridos, mas deve haver pelo menos um reconhecimento interno, senão articulado, de que os caminhos de Deus são melhores.

00:51:17 Lembre-se de que falamos sobre Isaías recentemente. Meus pensamentos não são seus pensamentos, nem meus caminhos são seus caminhos. Os meus são mais altos. Eles são mais altos porque eu vejo tudo não só agora, mas o fim desde o início. Eu sei como isto termina. Sei o que será realmente o melhor nesta situação, considerando nossa eterna trajetória. Às vezes, isso é conceder nossas petições e às vezes não, porque é melhor não fazê-lo porque há crescimento ou alongamento ou porque isso leva a outra experiência que, em última análise, é consagrada para nosso ganho.

00:51:52 O Senhor sabe essas coisas e nós não sabemos. Se tentarmos fazer as coisas do nosso jeito e depois não pensarmos que Deus é Deus porque nem sempre conseguimos as coisas do nosso jeito, estamos perdendo neste nível de fé como demonstrado por estes três homens incríveis, que dizem: "Sabemos que Ele pode nos salvar da fornalha, mas se Ele não o fizer, isso não muda nada na maneira como acreditamos em Deus e só O adoraremos porque isso seria para um propósito maior do que talvez possamos ver neste momento, mas sabemos que é o caso porque Deus nunca deixa de fazer o que é melhor para nós."

John Bytheway: 00:52:27 Essas três palavras, mas se não, me fazem lembrar Abinádi. Ele não foi salvo das chamas. E no entanto, as últimas palavras de Abinadi, estou intrigado com as últimas palavras do Livro de Mórmon, as últimas palavras de Abinadi foram: "Oh Deus, receba minha alma". Ele passou por isso. Ele queimou. O parágrafo inicial do manual diz: "Muito provavelmente ninguém jamais ameaçará jogá-lo em uma fornalha ardente ou em uma cova de leões por causa de sua fé em Jesus Cristo". Mas nenhum de nós passa por esta vida sem uma prova de fé. Todos nós podemos nos beneficiar do exemplo de pessoas como Daniel, Shadrach, Meshach e Abednego, que foram levados cativos quando jovens pelo poderoso Império Babilônico, estavam cercados por uma cultura desconhecida com valores diferentes e enfrentaram grandes tentações de abandonar suas crenças e tradições justas". Esta história de Mas Se Não, também me faz lembrar de Jó. Será que vou manter minha fé em Deus mesmo quando as coisas não derem certo? Se Deus é

capaz de fazer isso, mas se não o fizer, eu ainda vou amá-lo e ser dedicado a Ele é...

- Dra. Lili Anderson: 00:53:36 Isso mesmo. Confiança em seus propósitos superiores.
- John Bytheway: 00:53:38 Vou confiar no resultado como Abinadi deve ter feito.
- Dra. Lili Anderson: 00:53:42 Confiar que é uma manifestação de seu amor que ele nem sempre nos dá o que queremos e confiar que ele tem um propósito maior e que tudo será restaurado no final novamente. Saber quem ele é e saber que eu não vou acabar na ponta curta do bastão se confiar em Deus. Esse é um nível diferente.
- 00:54:01 Eu adoro o que você leu lá da lição, sempre um bom lembrete. Outro que fez isso foi Joseph Smith que deu sua vida e selou seu testemunho com seu sangue aos 38 anos de idade com uma jovem família e já tendo listado muitas provas. Hyrum, seu irmão também. Estivemos recentemente em Nauvoo, tão bom estar de volta após 20 anos, quando fomos à casa aberta do Templo e estivemos lá para falar em conferência, mas uma tarde fomos de carro até Cartago, que também é terreno sagrado.
- 00:54:28 Você realmente sente o espírito de Joseph Smith em Nauvoo e Cartago. Eu havia esquecido como isso se sentia, mas você o sente fortemente nesses lugares. É um lembrete tão terno que Deus exige coisas difíceis. Ninguém rezaria para que pudessem selar seu testemunho com seu sangue. Ninguém rezaria por isso. Ninguém rezaria para que deixassem sua família em tenra idade. Nós não rezamos por essas coisas. Mas enquanto rezamos, se pudermos sondar o fundo do nosso coração, da nossa alma e da nossa mente e dizer: "Estou disposto a me submeter a todas as coisas que o pai acha que me convém infligir com a confiança de que, em última análise, é para meu ganho, que ele não faria essas coisas para qualquer outro propósito que não seja o amor, para qualquer outro propósito que não seja a perfeita caridade, porque ele sabe e vê tudo e sabe o que meu currículo personalizado", uma frase de Neal Maxwell, "deve ser para o meu melhor resultado". "Sou capaz de confiar nesse nível para que eu possa dizer verdadeiramente: 'Não obstante, seja feita a tua vontade'".
- 00:55:39 Que é o exemplo de Cristo, tua vontade, não minha, e esse é o padrão para cada um de nós vir àquele lugar onde não confiamos apenas quando as coisas funcionam da maneira que queremos. Confiamos quando elas não funcionam. É um ótimo ensaio, se alguém quiser lê-lo. Acho que está reunido no livro

Aproximando-se de Zion, de Hugh Nibley. Mas este ensaio, que ele escreveu individualmente primeiro, chamava-se Work We Must, mas o Almoço é grátis. Mas a mensagem principal desse ensaio é que Deus exige que façamos o que Ele nos mandou fazer. Isso inclui o trabalho desta vida e depois certamente a obediência a seus mandamentos e a nossos convênios. Mas às vezes, queremos agir como se fosse o nosso trabalho que traz as bênçãos. O que Nibley está sugerindo é que devemos destacar essas duas coisas, porque não ganhamos nossas bênçãos.

00:56:38 O almoço é gratuito. É porque Deus é bom, porque Ele é misericordioso, porque Ele é generoso, infalivelmente. É aí que vêm as bênçãos e elas vêm no tempo e na forma que o Senhor em sua onisciência sabe que melhor nos beneficiará eternamente. Quero dizer, ele faz promessas, mas são promessas eternas que vão ser cumpridas no final, não necessariamente agora. É por isso que vemos pessoas como Abinadi e Joseph Smith e Jó passarem por coisas muito difíceis que certamente não são justas e certamente não são os resultados de seu trabalho duro ou de suas vidas obedientes. Mas se pudermos desconectar isso, não perdemos nossa fé, como infelizmente muitos fazem quando as orações não são atendidas.

00:57:17 Mas ao entrarmos nestes níveis mais elevados de fé, o Senhor nos diz: "Confie em mim. Você faz o trabalho porque é isso que eu lhe pedi para fazer para manter seus convênios e fazer o trabalho desta vida e confiar que as bênçãos virão no momento e da maneira que eu sei que mais o beneficiarão. Pode não parecer isso para você, mas você confia em mim". Essa é exatamente a mensagem de Shadrach, Meshach e Abednego. Podemos nos tornar mais parecidos com estes homens, pois honestamente submetemos nossa vontade à dele, de acordo com sua vontade, de acordo com seu caminho. Não a minha vontade, mas a sua.

John Bytheway: 00:58:00 Eu adoro que não seja apenas Daniel. São os três dizendo: "Não temos o cuidado de te responder". Este exemplo de jovens que são tão fortes em um lugar desconhecido com uma ameaça de morte muito desagradável, é realmente inspirador. Também me faz pensar, cara, será que eu poderia fazer isso? Não tenho certeza se eu poderia fazer isso. Não acho que queimar até a morte seria uma maneira divertida de morrer, mas eles estavam preparados. Se não, faça o que tem que fazer, mas não vamos adorar seus deuses. Hank, você não fez uma palestra chamada I Love My Friends ou algo que você ouve frequentemente em reuniões de testemunho sobre Daniel e seus amigos?

- Hank Smith: 00:58:40 Sim, porque eu já tinha ouvido isso tantas vezes de meus alunos. "Eu amo meus amigos. Eu gosto de minha família. Eu amo meus amigos". E assim, falei um pouco sobre como é importante ter bons amigos e fui a estes capítulos porque você pode ver que falamos em Daniel 2, que quando Daniel teve seu problema, ele foi a Hananiah, Mishael e Azariah, e disse: "Precisamos trabalhar juntos neste desejo de Deus". Então você apontou os pronomes de nós não somos cuidadosos...
- John Bytheway: 00:59:10 Não somos cuidadosos.
- Hank Smith: 00:59:11 ... para responder a isto. Não foi um: "Bem, eu não sei sobre estes dois, mas não vou fazer isso".
- Dra. Lili Anderson: 00:59:17 Isso é verdade.
- Hank Smith: 00:59:19 Que é importante cercar-se de amigos que acreditam. É difícil de seguir quando se está cercado de amigos que acreditam. Obrigado, John.
- Dra. Lili Anderson: 00:59:28 Agora, o outro lado dessa moeda é que por mais horrível que seja ser morto por suas crenças, e temos falado sobre algumas grandes pessoas.
- John Bytheway: 00:59:38 Como Abinadi?
- Dra. Lili Anderson: 00:59:39 Sim, e os primeiros reformadores protestantes e outras pessoas boas através dos tempos, que por causa de seu desejo de ter integridade e de ser honesto em suas crenças e verdadeiro para com eles, de qualquer forma, muitas pessoas boas inocentes foram mortas como mártires. Talvez não sejamos chamados. A maioria de nós não será chamada a morrer por nossos testemunhos, mas estamos vivendo nossos testemunhos dia após dia e procurando ceder nossas vontades à vontade do Senhor e fazer as coisas à sua maneira, não à nossa maneira quando se trata de coisas que parecem ser pedestres, mas às vezes é exatamente onde essa borracha precisa se fazer à estrada, como a forma como vestimos nossas roupas, ou pagamos o dízimo completo? Será que honramos o dia de sábado? Somos honestos em todas as nossas negociações? Somos gentis? Aproveitamos nossos temperamentos para não ter a raiva e os temperamentos destrutivos de que Cristo nos adverte no Novo Testamento?
- 01:00:36 Estamos vivendo o evangelho de Jesus Cristo? Estamos fortalecendo nossos casamentos? Nossos parceiros no casamento, nossos maridos ou esposas, eles sentem nosso

amor? Será que nossos filhos se sentem seguros conosco? Estamos vivendo o evangelho de Jesus Cristo? É aqui que podemos obter a mesma demonstração de confiança em Deus que eu posso superar minha mesquinhez ou meu mau temperamento ou minhas fraquezas ou meu egoísmo, a fim de demonstrar que confio que as bênçãos de Deus são maiores do que aquele momento de prazer natural do homem que eu recebo ao me entregar a essas fraquezas ou a esses maus hábitos.

- Hank Smith: 01:01:15 Além disso, não faço estas coisas porque tenho alguma bênção esperada. Tenho alguma imagem em minha cabeça. Lembro-me de ter crescido e crescido repetidamente no Livro de Mórmon que diz: "Se guardardes os meus mandamentos, prosperareis na terra". Se guardardes os meus mandamentos, prosperareis na terra". Então finalmente me ocorreu que eu pensava: "Não creio que minha definição de prosperar e sua definição de prosperar seja a mesma". Passaram-se alguns anos antes que eu fosse: "Defina prosperar!".
- Dra. Lili Anderson: 01:01:43 A bênção virá no tempo e da maneira que o Senhor sabe que é melhor para nós, o que é tão diferente de como somos... Eu quero aquela barra de chocolate agora mesmo. Eu coloco meu dólar.
- Hank Smith: 01:01:53 Eu tinha uma definição de prosperidade em minha cabeça que eu acho que o Senhor me deixou ter até que me atingiu na cara que essa não é sua definição.
- Dra. Lili Anderson: 01:02:03 Eu não acho que essa palavra signifique o que você acha que essa palavra significa.
- Hank Smith: 01:02:05 Sim.
- John Bytheway: 01:02:05 Você continua a usar essa palavra. "Acho que não significa o que você acha que significa".
- Dra. Lili Anderson: 01:02:09 Exatamente. Isso é construir nossa confiança no Senhor e é um processo gradual no dia-a-dia. Não tem que ser um momento extremo. Aqui está como um grande exemplo para nós, mas é realmente nestes momentos, dia após dia, que se produzem os desejos naturais do homem para fazer as coisas do jeito de Deus. É assim que progredimos em nossas vidas. É isso que constrói o tipo de confiança que, se necessário, levará a este tipo de sacrifícios. Mas, quer seja ou não necessário nesta vida, é necessário que construamos essa confiança em Deus e que não tentemos esculpir as bênçãos que queremos e dizer: "Se

“você realmente me ama, Senhor, isto é o que você fará por mim”. Esta é a aparência e este é o momento em que isso vai acontecer.

John Bytheway:

01:02:50

Nós não fazemos isso porque funciona. Às vezes funciona. Fazemo-lo porque está certo. Por favor, junte-se a nós para a parte dois deste podcast.



- John Bytheway: 00:00:02 Bem-vindo à parte dois do Dr. Lili Anderson, o Livro de Daniel. Eles estavam fazendo a coisa certa. Caramba, foi um virar de página. Eles iam fazer a coisa certa. No versículo 20, eles os amarraram, os atiraram para dentro.
- Dra. Lili Anderson: 00:00:18 Depois de aquecê-la até sete vezes seu normal.
- John Bytheway: 00:00:21 Eu não sei que tipo de termômetros eles tinham naquela época, ou se sete apenas significam completos, como às vezes acontece.
- Dra. Lili Anderson: 00:00:28 É alto o suficiente para que os guardas que os atiram pereçam com o calor, o que não deve ter sido a ocorrência normal.
- John Bytheway: 00:00:36 Então vamos terminar esta incrível experiência. No versículo 25, "vejo quatro homens soltos, andando no meio do fogo".
- Dra. Lili Anderson: 00:00:45 Não acabamos de lançar três?
- John Bytheway: 00:00:47 Sim. Eles não têm ferimentos. Isto me intriga. Mal posso esperar para perguntar a ambos porque não vemos a frase, "Filho de Deus", muito frequentemente no Antigo Testamento. "A forma do quarto é como a do Filho de Deus". Eu esperava ver uma nota de rodapé sobre isso ou algo assim, mas com que frequência vemos isso no Antigo Testamento?
- Dra. Lili Anderson: 00:01:08 Bem visto. É interessante que venha de um pagão.
- John Bytheway: 00:01:14 Sim, é isso mesmo. Nabucodonosor disse isso, certo?
- Dra. Lili Anderson: 00:01:18 Sim. Ele pensa: "Quem é aquele ali dentro? Ele se parece com o Filho de Deus". Agora, ele acredita em muitos deuses diferentes. Ele sabe sobre o Deus de Daniel e Shadrach, Meshach, e Abednego. Ele O conhece através de seus testemunhos e de suas testemunhas. Parece que isso vem dali. Você está certo. Essa é uma frase incomum e especialmente vinda de um gentio do Antigo Testamento. Então, é claro, eles os chamam para fora. Estes três homens saem incólumes. Eles nem cheiram a fumaça, diz.

- 00:01:48 Depois há este belo tipo de testemunho dado por Nabucodonosor no versículo 28 e também nos versos seguintes, onde ele diz: "Ele falou e disse: 'Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou seu anjo e entregou seus servos que confiaram nele, e mudaram a palavra do rei'".
- 00:02:06 Essa é uma afirmação e tanto, vinda de um monarca absoluto. "E entregaram seus corpos". Digamos que sim. "Mudaram a palavra do rei e entregaram seus corpos, para que não servissem nem adorassem nenhum Deus, exceto seu próprio Deus".
- 00:02:17 Isso é incrível para Nabucodonosor porque existem todos esses deuses diferentes que ele adora. "Portanto, eu faço um decreto, que todo povo, nação e língua, que fale algo errado contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, sejam cortados em pedaços". Agora veja, ele ainda não perdeu aquele poder narcisista e absoluto.
- Hank Smith: 00:02:34 Sim, ele ainda está... Vamos lá.
- Dra. Lili Anderson: 00:02:35 Fora com a cabeça. Ele não está realmente tentando agradar a esse Deus.
- John Bytheway: 00:02:39 Você é o cara que o atirou, Nebuchadnezzar.
- Dra. Lili Anderson: 00:02:40 Isso mesmo.
- John Bytheway: 00:02:41 Você está preocupado de alguma forma?
- Dra. Lili Anderson: 00:02:42 Mas se você falar contra Ele, você vai ser cortado em pedaços.
- Hank Smith: 00:02:46 Ele só está procurando motivos para matar pessoas às vezes.
- Dra. Lili Anderson: 00:02:48 Para flexionar esse músculo. Isso mesmo.
- Hank Smith: 00:02:50 Meu Deus.
- Dra. Lili Anderson: 00:02:51 Porque não há outro deus que possa entregar depois deste tipo. O rei prometeu a Shadrach, Meshach, e Abednego esta coisa. Ele ainda não captou realmente a visão de uma vida de pacto, mas ele reconhece este poder.
- 00:03:04 Ele mesmo tem tanto poder que ainda é um grande reconhecimento dizer: "Uau, há algo muito maior do que qualquer coisa que eu possa fazer ou qualquer um dos deuses

que eu tenha visto. Ao menos respeite este poder". Ele envia esse decreto para lá. Eu não sei como ele foi aplicado, se é que foi aplicado. Essa é uma declaração interessante vinda de um monarca absoluto gentio. Então, em Daniel 4, vamos tratar disso rapidamente. É um capítulo estranho que foi escrito principalmente por Nabucodonosor. Temos este rei gentio que escreve a maior parte de Daniel 4. Qual é o propósito deste capítulo? Ele tem outro sonho. Ele chama por Daniel, e Daniel diz: "Uau, eu gostaria que este sonho tivesse sido dado a seus inimigos", o que é meio interessante.

00:03:47 É ali, no final de 19, onde ele diz: "Meu Senhor, o sonho seja para aqueles que te odeiam, e a sua interpretação para os teus inimigos". Eu gostaria que isso não tivesse acontecido com você. "A árvore que viste, que cresceu e foi forte", e o que quer que seja. De qualquer forma, é você, e você é cortado até um toco. Do toco sai esta besta. "Orvita a árvore para baixo, e a destrói", no versículo 23, "mas deixa o toco das raízes e deixa sua porção... "No final do versículo 23, "deixe sua porção estar com as feras do campo, até sete vezes passar por cima dele", o que acaba sendo de sete anos.

00:04:22 Ele diz: "Esta é a doutrina de que você vai ser expulso dos homens, e sua morada", versículo 25 aqui, "será com a besta do campo". Comereis a erva como os bois até saberdes", algumas linhas abaixo, "que o Altíssimo governa no reino dos homens e a dá a quem ele quiser".

00:04:41 Embora Nabucodonosor tenha reconhecido o poder de Daniel e Shadrach, Meshach e o Deus de Abednego, o Deus de Israel, ele ainda não é humilde. Ele construiu esta estátua para si mesmo. Ele ainda não se curvou diante de Deus. Ele O reconhece, mas não se humilha a si mesmo.

00:04:58 Daniel diz: "O Senhor não terminou com você". Ele quer que você saiba que foi Deus quem lhe deu este reino. Você está fazendo algo que Deus quer". Você não o tirou de suas próprias forças". Em outras palavras, mais uma vez, reconheça e seja humilde.

Hank Smith: 00:05:11 Ele lhe implora que se arrependa. Versículo 27: "Que meu conselho seja aceitável para ti". Acaba com os teus pecados e mostra misericórdia para com os pobres".

John Bytheway: 00:05:19 Isso é coragem de falar com um rei dessa maneira. Quando estou lendo o final do capítulo 3, eu me pergunto se Nabucodonosor está olhando para cima, tipo: "Ok. Qualquer um

que ferir Shadrach, Meshach e o Deus de Abednego, quero que ouçam isto porque estou defendendo vocês agora".

- Hank Smith: 00:05:34 Certo, sim.
- Dra. Lili Anderson: 00:05:36 Isso é suficiente? Eu ainda tenho que ser um filho da puta às vezes porque sou uma espécie de ponto de morte, e eu apenas ameacei cortá-los em pedaços.
- John Bytheway: 00:05:45 Estou te defendendo agora, Deus de Shadrach, Meshach, e Abednego. Daniel tem coragem de dizer: "Ah, sim. Sinto muito pelo seu sonho, mas é você. Você vai estar pastando como um animal muito em breve".
- Dra. Lili Anderson: 00:05:58 Isto acontece. Há uma espécie de pausa de 12 meses. Talvez Nabucodonosor tenha tentado fazer algumas dessas coisas. Ao final de 12 meses, versículo 29, é o que acontece, e então ele se torna como uma besta. Isto é o que acontece. "O reino se afastou de mim", o final do versículo 31. "Eles te expulsarão dos homens". A tua morada será com os animais do campo", no versículo 32. "Todas as coisas que foram prometidas são cumpridas". Versículo 33: "A mesma hora foi a que se cumpriu sobre Nabucodonosor". Seus cabelos", no final desse versículo, "cresciam como penas de águias e suas unhas como garras de pássaros".
- 00:06:30 Ele realmente não estava vivendo uma existência de tipo humano. Isso dura sete anos, o que diz na nota de rodapé do versículo 34. Finalmente, no final daquele tempo, Nabucodonosor levanta seus olhos para o céu, e sua compreensão retorna. Ele abençoou o Altíssimo.
- 00:06:47 Ele finalmente recebe a mensagem. "Eu o elogiei e honrei aquele que vive para sempre, cujo domínio é um domínio eterno". Sua razão, no versículo 36, retorna a ele. "Estabeleci-me em meu reino", no final desse versículo, "e uma excelente majestade foi-me acrescentada". Agora eu... "Vejam a mudança de linguagem". "Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e honro o Rei dos Céus". Não o Deus de Daniel ou Shadrach, Meshach e Abednego, mas o Rei dos Céus".
- Hank Smith: 00:07:17 Deus do céu.
- Dra. Lili Anderson: 00:07:19 Há um nível diferente de reconhecimento aqui. "Todos cujos trabalhos são a verdade, e seus caminhos o julgamento, e aqueles que caminham com orgulho, como eu fiz, ele é capaz de humilhar". Há um nível diferente de compreensão de Deus. Essa

		é uma mensagem bastante rigorosa durante sete anos, você é como uma besta.
John Bytheway:	00:07:39	É único. Você acha que isso talvez seja depois do fato: "Ei, Nebuchadnezzar, você deveria anotar isso"?
Hank Smith:	00:07:45	Sim.
John Bytheway:	00:07:46	Porque é estranho que tenha sido ele quem escreveu isto.
Hank Smith:	00:07:49	Voz para isto, sim.
Dra. Lili Anderson:	00:07:53	E é. É muito incomum. Eu acho que provavelmente é depois disso que ele está pensando: "Tudo bem. Vou contar minha própria história aqui e como o Deus de Daniel e Shadrach, Meshach e Abednego me humilhou e conseguiu passar por mim, não apenas como o Deus deles, mas como o Deus".
John Bytheway:	00:08:07	Algo que eu senti este tempo todo é que este é um Deus muito envolvido, não é mesmo?
Dra. Lili Anderson:	00:08:13	Ele está nos assuntos dos homens.
John Bytheway:	00:08:15	Sim. Nesses reinos, Ele está muito envolvido. Ele quer estar envolvido. Mesmo que Shadrach, Meshach e Abednego estejam na Babilônia em cativeiro, Ele está envolvido em suas vidas. Ele está cuidando deles e os ajudando. Podemos receber o mesmo tipo de mensagem para nós, espero eu.
Dra. Lili Anderson:	00:08:32	Bem, voltamos a isso... Eu não sei se dissemos isto. O lindo soneto de Elizabeth Barrett Browning... É o português. No verso final, ela diz, referindo-se a Moisés e ao arbusto ardente... É preciso conhecer o passado, que Moisés sai deste caminho para ver esta maravilha deste arbusto que está em chamas mas não é consumido.
	00:08:51	Então a primeira coisa que ele ouve é: "Tire seus sapatos de seus pés". Pois o chão em que estás é chão sagrado". Ele faz isso porque esta é a área do templo. O próprio Senhor está visitando esta área. É solo sagrado.
	00:09:03	Sabendo dessa história de fundo, Elizabeth Barrett Browning escreveu estas palavras. Ela disse: "A Terra está repleta de céu, e todo arbusto comum é um fogo com Deus, mas somente aquele que vê tira os sapatos". Em outras palavras, temos olhos para ver a mão de Deus, ou andamos com os pés ou com os

sapatos calçados, e não reconhecemos ou percebemos que Deus está em toda parte, e Ele está em tudo?

- 00:09:35 Às vezes, nós O vemos como uma espécie de mãos de fora, e algumas pessoas reclamam sobre isso. "Por que Deus não faz isto? Por que Deus não faz isso?" É como se Seus caminhos fossem mais altos. Ele está jogando o longo jogo. Ele joga sempre o jogo longo. É sobre a eternidade.
- 00:09:49 Confiar nEle. Mesmo que você não consiga ver exatamente qual é seu propósito neste momento, você sabe que seus propósitos são bons, e estão fazendo passar a imortalidade e a vida eterna dos homens. Esse é sempre o longo jogo que Ele está jogando. Então, quando temos olhos para ver, podemos ver que mesmo as vezes que Ele está de mãos vazias, é para o nosso bem. Vemos Sua mão, mesmo quando ela está contida.
- John Bytheway: 00:10:10 Oh, eu amo isso. Eles tinham que confiar nEle para poder dizer: "Mas se não". Então eu vou para Abinadi que tinha que confiar nele e confiava tanto nele. No momento de sua morte, ele podia dizer: "Oh Deus, receba minha alma", e estava de acordo com esse resultado.
- 00:10:29 Oh. Eu adoro o que você disse sobre confiança aqui. Este é um Deus envolvido. Confiança significa que você aceitará Sua vontade quando não a tiver, quando ela não fizer sentido. Posso confiar Nele quando nada faz sentido, como Jó, de que já falamos antes?
- Dra. Lili Anderson: 00:10:47 Como a lesão que é dada à inocência. Podemos confiar Nele que, no final, tudo estará bem. Novamente -
- John Bytheway: 00:10:53 Eventualmente está chegando uma.
- Dra. Lili Anderson: 00:10:55 Sim. É o nosso conhecimento de Deus que pode fazer isso. Na terceira palestra sobre fé, esse é um desses ensinamentos, que conhecer o caráter de Deus é essencial para o exercício da verdadeira fé, Seu caráter, Suas perfeições.
- 00:11:10 Muitas vezes, muita da dor em nossa vida é porque não sabemos quem Ele é. Temos nossas dúvidas sobre quão misericordioso, ou quão bom, ou quão confiável, e isso é nossa falha porque Ele é sempre o mesmo, ontem, hoje, e para sempre.
- 00:11:24 Toda bondade, todo amor, caridade perfeita. Podemos confiar nele. É um salto de fé? Absolutamente. A fé é acreditar no que

não podemos ver. É uma escolha para acreditar nisso. É a nossa escolha em como escolhemos ver o que acontece na vida.

- 00:11:40 Tiram os nossos sapatos porque O vemos, e sabemos quem Ele é, e conhecemos Seu caráter perfeito, ou andamos por aí com aquele chip no ombro que é arrancado o tempo todo porque a vida é difícil para o descrente? É difícil para todos.
- John Bytheway: 00:11:55 Nossa amiga, Meg Johnson, que é uma tetraplégica... Ela saltou acidentalmente de um penhasco enquanto caminhava no sul do Utah e rezou para que seu coração saísse quando ela estava passando por isso: "Será que eu vou me curar? Poderei ser curada?" É um tetraplégico. Ela não foi curada, mas uma das respostas que ela obteve, que foi tão profunda para mim, é: "Não inveje o que você não tem porque eu lhe dei mais", disse-lhe Deus.
- 00:12:21 É um desses, ou você pode ter o que quiser, ou pode ter algo melhor, o que soa... Não faz sentido para nós, mas para ela, essa foi uma resposta surpreendente e reveladora: "Eu lhe dei mais de alguma forma". Ela aprendeu a confiar no resultado dele.
- Dra. Lili Anderson: 00:12:39 Isso é lindo, realmente colocando isso em risco nestes momentos. Todos nós temos essa oportunidade, em algum momento, de colocá-la em risco, porque Deus dá a cada um de nós essa oportunidade se formos seguidores de Cristo. Capítulo 5.
- Hank Smith: 00:12:54 Bem, parece que o fim da Babilônia está bem ao virar da esquina.
- John Bytheway: 00:12:58 Poderíamos até dizer: "Oh Babilônia, oh Babilônia, nós oferecemos o..."
- Dra. Lili Anderson: 00:13:02 Adeus.
- John Bytheway: 00:13:03 ... adeus.
- Dra. Lili Anderson: 00:13:04 É isso mesmo. O que acontece aqui é que depois desta humilhação de Nabucodonosor, seus filhos não parecem receber a mensagem muito bem. Como mencionei, Nabonidus, que não é mencionado aqui, especificamente... Ele não gostou da capital. Ele não gostava de governar. Ele tinha seu filho... O neto de Nabucodonosor, Belsazar, está no comando, mas não se torna imperador até a morte de seu pai. Dura, basicamente,

- uma noite, porque naquela noite, Belsazar está comemorando com mil de seus amigos mais próximos.
- Hank Smith: 00:13:32 Bebendo dos vasos do templo.
- Dra. Lili Anderson: 00:13:34 Sim, ele manda buscar as coisas sagradas do templo de Salomão.
- John Bytheway: 00:13:40 Você ainda não entendeu, não é mesmo?
- Dra. Lili Anderson: 00:13:41 Sim, você realmente não entendeu. Essa mensagem não foi transferida muito bem, de geração em geração. Ele está blasfemando e estando aqui cheio de sacrilégio por esses itens sagrados. Então este dedo aparece e desenha na parede.
- 00:13:55 A escrita na parede é a frase que ouvimos com freqüência. Foi de onde ela veio porque então... Agora, Daniel estava meio que semireforma, pelo menos neste ponto. Ele não tem aconselhado este homem, mas ele se lembra que Daniel pode interpretar as coisas.
- 00:14:08 Ele manda chamar Daniel, e Daniel entra. Mais uma vez, sem medo, ele lhe dá novamente uma má notícia, que em 22: "E tu, seu filho, O Belsazar, não humilhaste o teu coração, embora tu soubesses tudo isso". Você ouviu falar dessas coisas, até mesmo sobre seu avô ser como uma besta dos campos, e ainda assim não foi humilde. Você não aprendeu com a experiência vicária, e você mesmo foi um filho da mãe.
- 00:14:33 Aqui vamos nós, então a interpretação das palavras no versículo 25, "Mene, Mene, Tekel, Upharsin". Não tenho certeza de como pronunciar isso. "Esta é a interpretação". Deus numerou teu reino, e o terminou. Tu estás pesada na balança, e a arte é encontrada em falta".
- John Bytheway: 00:14:52 Ouch.
- Dra. Lili Anderson: 00:14:52 "Teu reino está dividido, e é dado aos medos e persas". Agora você está fora dele. "Aquela noite foi Belsazar", no versículo 30, "o rei dos caldeus morto, e Dario, o mediano, tomou o reino". Agora Dario era um general para Ciro, então ele está trabalhando para Ciro. Ele é o que lidera a acusação contra a Babilônia. Agora a Babilônia, como já dissemos, estava extremamente protegida por este enorme e poderoso muro, mas tinha uma vulnerabilidade porque o rio Eufrates percorria a cidade da Babilônia passando por baixo daquele muro.

- 00:15:24 O que Darius faz é parar o rio. Ele represa o rio, que deixa uma abertura sob o muro para que as tropas entrem e tomem a cidade da Babilônia em uma noite. Aparentemente, pela história, ele nos diz que as pessoas que mataram Belsazar eram seus próprios conselheiros, e generais, e assim por diante, que viram que eles tinham sido tomados daquela maneira pelos Medos e pelos Persas. Eles próprios o mataram de acordo com a tradição.
- 00:15:52 Dario é quem o conquistou, mas Ciro é o rei por um tempo. Isto aqui é um pouco obscuro porque lemos sobre Dario no capítulo 6. Havia uma relação entre Daniel e Ciro. É uma relação interessante. Ele, após um ano, entrega o reino a Dario, apesar de Ciro estar fazendo outras coisas no exterior.
- 00:16:14 O que Daniel faz quase imediatamente é que mostra a Ciro uma carta escrita pelo nome do profeta Isaías, nos escritos de Isaías, bem antes deste tempo. Resumindo que, isto é de Isaías 44 e 45, ele basicamente diz a Ciro: "Vais dizer ao meu povo: 'Vai reconstruir o meu templo'". Ciro é quem escreve o decreto que envia judeus de volta a Jerusalém para reconstruir o templo de Salomão e, finalmente, o muro ao redor da cidade.
- Hank Smith: 00:16:50 Conversamos sobre isso com a Dra. Ludlow: Esdras, Neemias, e a reconstrução.
- Dra. Lili Anderson: 00:16:56 Isso mesmo. A ordem é um pouco confusa na cronologia do Antigo Testamento. Os livros nem sempre estão em ordem cronológica. Cyrus é quem dá esse decreto. Isaías viu isso e coloca esta carta básica de Deus a Ciro, dizendo: "Eu sou Aquele que te chama pelo teu nome". Fui eu quem te cingiu para a batalha, mesmo não me conhecendo".
- 00:17:16 Novamente, como você estava dizendo, João, Deus está trabalhando através dos assuntos dos homens. Ele levanta as pessoas, e Ele as deixa cair. "Eu te levantarei, Cyrus, para cumprir minha retidão e te guiarei". Você restaurará minha cidade e libertará meu povo sem buscar nenhuma recompensa por fazê-lo".
- 00:17:33 Você se lembra quando estudamos Esdras e Neemias, pareceu um pouco generoso que ele disse: "Ah, sim". Volte e construa seu lugar. Aqui estão todos os acessórios para o templo", tudo o que saiu do tesouro de que Belsazar estava sendo sacrílego. A Babilônia os tinha tomado como despojos.

- 00:17:51 Cyrus, sem pedir nenhuma recompensa, envia-os de volta para a reconstrução e a rededicação do templo. Você consegue imaginar como este rei pagão, novamente, entra? Daniel, este grande conselheiro, vem e diz: "O Senhor sabia de você". Você não sabia dele, mas Ele sabia de você, e Ele o criou para isso. Esta é uma das razões pelas quais Ele te elevou ao poder, para que enviasses este povo de volta para reconstruir aquela cidade e seu templo". Cyrus é como: "Uau, ele me chamou pelo nome". Um profeta de Israel me chamou pelo nome anos e anos antes disto acontecer, e eu o farei".
- Hank Smith: 00:18:26 Mais de 150 anos, anteriores.
- John Bytheway: 00:18:28 Uma das coisas que meio que me surpreendeu no meu mestrado foi que existem estudiosos da Bíblia que não são crentes da Bíblia.
- Dra. Lili Anderson: 00:18:35 Isso é verdade.
- John Bytheway: 00:18:36 Acho que pensei que se você vai estudar a Bíblia, você vai acreditar nela. Há muitas pessoas que pensam que a profecia sobre Ciro não foi realmente escrita por Isaías, porque como Isaías poderia saber seu nome? Bem, é por isso que o chamamos de profeta, veja. É o que isso significa. Eles o chamam de Deutero-Isaías ou algo assim. Eles lhe dão outro nome. É impressionante que, sim, Isaías sabia o nome de Ciro antes de nascer, evidentemente.
- Dra. Lili Anderson: 00:19:02 A última história, fascinante, diz respeito a um tipo de Daniel e à toca dos leões, parte um, que não está incluída na Versão do Rei James. Como o povo da Babilônia estava zangado por Daniel estar desmascarando seus deuses, eles vão até Ciro e dizem: "Ele está te transformando em judeu". Você precisa entregá-lo a nós, e nós o consertaremos". Faremos isto terminar".
- 00:19:25 Ele é entregue a esses babilônios que estão muito zangados com o que Daniel fez, e é jogado em um poço de leões. Diz, especificamente, sete leões. Eles não alimentam os leões do que normalmente os alimentam. No final, Cyrus vem para chorar Daniel, para lamentar sua perda, porque ele estava gostando muito bem dele. Em vez disso, ele encontra Daniel sentado pacificamente entre os leões que agora estão passando fome, mas não comendo Daniel.
- 00:19:54 Ele os entrega fora do poço dos leões e, mais uma vez, atira para dentro daqueles que queriam que Daniel fosse morto. Os leões os comem imediatamente. Imagine a vida de Daniel, como

esses eventos são fascinantes. Quero dizer, ele realmente foi um jogador destes grandes caminhos por todo o sistema aqui, mas ele aborreceu as pessoas porque não tinha medo de chamar a verdade, de desmascarar estes falsos ídolos, e de testemunhar de seu Deus, o verdadeiro Deus.

00:20:20 Depois, no capítulo 6, temos a história mais familiar de Daniel e da toca dos leões. Acho que a maioria das pessoas já sabe disso. Quando eu era jovem, eles freqüentemente o retratavam como uma pessoa bastante jovem sendo atirada para dentro com os leões. Isto se aproxima do fim de seu ministério, portanto, ele era um homem mais velho. Há muitas imagens que o retratam dessa maneira.

00:20:38 Aqui é possível que Darius soubesse então do primeiro round na cova dos leões onde Daniel sobrevive. Isso pode ser porque no capítulo 6... O que ele diz? Este é o versículo 16, quando Daniel é novamente montado por alguns dos inimigos que têm ciúmes de sua influência na corte. Eles o lançam na cova dos leões. "Agora o rei falou e disse a Daniel". Este é o capítulo 6, versículo 16: "Teu Deus, a quem tu serves continuamente, ele te livrará".

Hank Smith: 00:21:08 Ele é um crente.

Dra. Lili Anderson: 00:21:09 Ele é um crente. Pode ser que ele saiba por Cyrus que isto já aconteceu uma vez antes, e que ele foi entregue. Ele diz: "Não se preocupe, Daniel. Seu Deus fará isso novamente. Você é falsamente acusado novamente". Claro, desta vez, como vemos, que Dario está vinculado por seu próprio decreto.

00:21:26 Isso não aconteceu com Nabucodonosor. Agora existe uma limitação a este reino de prata. Ele tinha feito esta lei sem pensar em Daniel, é claro, de quem ele gostava. Ele disse que qualquer pessoa que fizesse uma petição a Deus ou a qualquer outro homem durante 30 dias, exceto ao rei, seria lançado na cova dos leões. Então eles sabem que Daniel fará isso porque ele reza consistentemente, noite e manhã, todos os dias.

00:21:50 Eles então dizem: "Olha, Darius. Ele está quebrando o seu decreto". Darius não estava pensando nisso porque ele não queria que isso acontecesse, mas aqui ele tem que seguir seu próprio decreto. Ele o coloca no poço dos leões, mas ele já acredita que Daniel pode ser salvo novamente. Ele é, como sabemos.

Hank Smith: 00:22:05 Sim, o rei está bem ali naquele dia.

- Dra. Lili Anderson: 00:22:08 Ele jejuava por Daniel naquela noite. Ele não tem ninguém trazendo música para tocar para ele nem nada. Ele pensa: "Não, estou pensando no Daniel, e quero que ele seja salvo". Ele vai muito cedo na manhã seguinte, "Oh Daniel, servo do Deus vivo". Novamente, aqui Darius acredita pelo menos no poder do Deus de Daniel. "O teu Deus, a quem tu serves continuamente, é capaz de te livrar dos leões?" Daniel diz: "Oh, rei, vive para sempre". Meu Deus enviou Seu anjo e fechou a boca dos leões". Ele está entregue. É claro que, mais uma vez, ele atira nos caras que acusaram Daniel com suas esposas e filhos. Um pouco sangrento.
- John Bytheway: 00:22:43 Brutal.
- Dra. Lili Anderson: 00:22:44 Ele está louco e se vinga um pouco contra os acusadores. Então ele faz um decreto no final do capítulo, versículo 26, "Em cada domínio do meu reino, os homens tremem e temem diante do Deus de Daniel". Pois Ele é o Deus vivo e firme para sempre, e Seu reino não será destruído, e Seu domínio será até o fim".
- 00:23:07 Lindo testemunho aqui. "Ele entrega e resgata, e Ele opera sinais e maravilhas no céu e na terra, que libertou Daniel do poder dos leões. Assim, este Daniel prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa".
- Hank Smith: 00:23:18 Sim, que vida.
- Dra. Lili Anderson: 00:23:21 Então o que acontece nestes seis próximos capítulos, que novamente... Não, não fizeram parte de nossa leitura curricular, portanto, isto pode ser muito breve. É meio fascinante como tantos estudiosos, particularmente matemáticos, estudaram estas profecias de Daniel, porque ele perguntou quando estas coisas ocorreriam. Quando o Messias viria?
- 00:23:41 Diz, especificamente, que o anjo Gabriel, que, como sabemos, estava na Terra como profeta, Noé, mas vem novamente como um anjo a Daniel para dar-lhe esta informação e dar-lhe uma profecia incrível. Agora vamos falar aqui de aplicações práticas a partir de outra mensagem de Daniel.
- 00:23:59 Tenho que começar com uma renúncia porque algumas pessoas não gostam mais de falar sobre paternidade porque seus filhos são adultos, e talvez alguns deles, mesmo depois de todos os esforços corajosos de seus pais para ensiná-los o evangelho e para serem bons exemplos, vê-los sair da igreja.

- 00:24:12 Quero conversar um minuto com esses pais e dizer que tenho material para vocês no final desta discussão que é uma mensagem poderosa e inspiradora de esperança dos profetas e do próprio Deus, que as coisas vão ficar bem. Espero que se segurem para ouvir isso porque uma de minhas noras, quando eu estava meio que falando com ela sobre Daniel e pensando em algumas reflexões iniciais sobre o assunto, foi sabiamente advertida.
- 00:24:36 Ela disse: "Se você está falando sobre paternidade, não se esqueça que há muitos pais que se sentem mal por serem informados sobre boas práticas parentais porque tentaram ao máximo ensinar o evangelho a seus filhos e viram seus filhos caírem". Achei isso um lembrete muito terno.
- 00:24:53 Estou dizendo que está chegando uma mensagem que dá grande conforto aos pais nessa situação. Vou começar com uma idéia de aplicação prática de tentar criar crianças de Sião no meio da Babilônia porque Daniel, Shadrach, Meshach e Abednego eram jovens de Sião, e eles se tornaram homens de Sião. Eles viviam literalmente na Babilônia.
- 00:25:19 Também estamos no meio da Babilônia, e é freqüentemente referida dessa forma por nossos profetas. O Élder David Stoney fez um discurso não há muito tempo chamado Building Zion in the Midst of Babylon, porque é isso que está acontecendo aqui. Somos admoestados a tentar construir Sião porque o Senhor não virá até que haja um povo de Sião para recebê-lo.
- 00:25:38 Podemos estar nesse caminho agora mesmo e devemos estar. Se somos crentes, deveríamos estar buscando essa vida Sião, não criando um culto Sião, não tentando organizá-lo antes que os profetas o chamem para acontecer porque isso virá em sabedoria e em ordem através de nossos líderes, através do próprio profeta quando chegar a hora certa.
- 00:25:56 Precisamos estar preparados para viver essa vida Sião, o que basicamente significa estar no caminho da santificação. Isso vem através de uma obediência consistente. Já usei o termo antes neste podcast, obediência chata, obediência aborrecida e consistente, onde não vacilamos, como fizeram estas pessoas maravilhosas que lemos nas escrituras. Eles permaneceram fiéis, não importa o que aconteça.
- Hank Smith: 00:26:19 Firme e deliberado.

- Dra. Lili Anderson: 00:26:21 Esse é o caminho para viver como uma pessoa de Zion. Isso nos qualificaria quando chegasse a hora. Não nos tornaremos pessoas de Sião depois que Cristo vier. Precisamos nos tornar o povo de Sião agora. De qualquer forma, como podemos ajudar nossos filhos e dar-lhes a melhor oportunidade possível para se tornarem crianças de Sião no meio da Babilônia? Porque elas estão crescendo na Babilônia.
- Hank Smith: 00:26:41 Que é exatamente o que aconteceu com estes quatro meninos.
- Dra. Lili Anderson: 00:26:43 Literalmente aconteceu com eles. Não ouvimos falar de seus pais, mas poderíamos prestar uma homenagem por um momento.
- Hank Smith: 00:26:51 Tem que haver algo lá.
- Dra. Lili Anderson: 00:26:52 Os ensinamentos que vieram a estes jovens na sua juventude que ajudaram a incutir neles através de suas próprias escolhas, sua própria aceitação dessas mensagens e seus próprios atos de obediência. Instilar esse testemunho. Eles aprenderam isso de algum lugar. Pudemos pensar por um momento nos pais deles que começaram esse ensinamento.
- 00:27:11 Então quero começar com uma espécie de declaração sóbria, outra declaração profética, de Neal Maxwell em um discurso chamado *Becometh As a Child*, de abril de 1996. Estamos falando de mais de duas décadas, quase duas décadas e meia, antes de agora. Desde que ouvi isto em conferência, tem sido algo em minha mente.
- 00:27:29 Ele disse: "Eu não hesito, irmãos e irmãs, em afirmar que, a menos que seja verificada, a permissividade, no final de sua jornada, fará com que a humanidade olhe em mudo descrença para suas terríveis conseqüências". Ele está falando especificamente aos pais sobre a permissividade, e os adverte que a permissividade traz conseqüências terríveis".
- 00:27:58 Vamos falar sobre isso. Vou repetir a afirmação mais uma vez. "Não hesito, irmãos e irmãs, em afirmar que, a menos que seja verificada, a permissividade, no final de sua jornada, fará com que a humanidade olhe em mudo descrença para suas terríveis conseqüências".
- 00:28:15 Tendo isso em minha mente e trabalhando como faço com as famílias, isso veio à minha memória muitas vezes, pois já vi lutas que os pais têm com os filhos em um mundo, ou seja, a

Babilônia. Não somos imunes na igreja, como todos nós sabemos.

- 00:28:32 Algumas destas declarações vêm de um homem chamado Leonard Sax em um livro que ele escreveu chamado The Collapse of Parenting (O colapso dos pais). Acho que isso ajuda um pouco a preparar um pouco o cenário para o que o Ancião Maxwell estava advertindo contra. "Durante as últimas quatro décadas", diz Leonard Sax, "houve uma transferência maciça de autoridade dos pais para os filhos".
- 00:28:53 Esta é uma forma de descrever a permissividade, uma transferência de autoridade dos pais para os filhos. Você se lembra... Não estou sugerindo que voltemos aos dias difíceis em que as crianças tinham que ser vistas mas não ouvidas e nunca poderiam ceder. Talvez houvesse muita aspereza sobre isso.
- 00:29:08 Fomos longe demais para a outra ponta do espectro aqui. O pêndulo balançou todo o caminho até agora, onde isso não parece estar apenas diminuído. Está ao contrário, onde as crianças têm autoridade, e os pais não.
- 00:29:21 Agora pense nos programas de TV que vemos ou nos filmes que vemos. Há estudos que mostram que os 150 programas mais populares em nossa mídia... Nenhum deles retrata um pai que age de forma responsável ou confiável.
- 00:29:38 Os homens em particular, os estudos têm mostrado, são frequentemente... As figuras paternas, em particular, são caracterizadas como palhaços. Elas causam problemas que as crianças têm que resolver. É quando eles não são maus porque às vezes os pais são retratados como maus.
- 00:29:54 Agora as mães não recebem um tratamento muito melhor, mas não é tão mau quanto algumas das representações dos pais nesta mídia popular. Aqueles de vocês que são tão velhos quanto eu ou assistiram ao Nickelodeon quando eram jovens, talvez se lembrem de programas como The Andy Griffith Show. Quero dizer, havia outros como o Father Knows Best.
- Hank Smith: 00:30:10 Oh não. Você mencionou The Andy Griffith Show. John, como você se sente sobre esse show?
- John Bytheway: 00:30:17 Eu e o Barney Fife tivemos uma boa viagem.
- Dra. Lili Anderson: 00:30:21 Há alguns princípios familiares realmente bons ensinados nisso. Andy Griffith é viúvo e tem este filho, Opie, que cresce muito

durante o espetáculo. Ele tem uma professora, a Srta. Crump. Se alguma vez ele desrespeitou a Srta. Crump, e isso se tornou o episódio, o que aconteceu? A cidade inteira se afundou em Opie. Floyd, o barbeiro, está arrancando-o da calçada: "Opie, você não fala assim com sua professora".

- 00:30:42 Gomer Pyle e Barney, tão belamente retratados por John aqui. A cidade inteira sabia disso, e todos eles enviaram a mesma mensagem: "Você não pode desrespeitar os adultos". Você tem que ser respeitoso". Então aqui lemos há apenas algumas semanas em Isaías que, nos últimos dias, uma criança se vangloriava de seus pais, e crianças pequenas os dominavam.
- 00:31:04 É sobre isso que Leonard Sax está falando. A propósito, ele não é o único autor que faz isso. Este é um fenômeno bastante conhecido entre aqueles que estão estudando a parentalidade e mostrando que temos esta inversão de coisas onde as crianças agora são consultadas sobre tudo. "Junto com isso, em muitas famílias", este é Leonard Sax novamente, "o que as crianças pensam, e o que as crianças gostam, e o que as crianças querem agora importa tanto ou mais do que o que os pais pensam, e gostam, e querem". Deixar as crianças decidirem, é muitas vezes a forma de viajar das famílias".
- 00:31:36 Em um estudo... Isto é terrível. A atitude dos adolescentes americanos para com seus pais foi descrita como ingratidão, temperada com desprezo, ingratidão, temperada com desprezo. Nós já vimos isso. Pode ter acontecido em algumas de nossas casas.
- 00:31:54 Não é saudável. Não é saudável. Quanta influência você pode ter sobre uma criança que o vê com ingratidão e desprezo, e que basicamente abandonou qualquer pensamento sobre a autoridade dos pais?
- 00:32:06 Billy Graham disse certa vez: "Uma criança que pode ser desrespeitosa com seus pais não terá verdadeiro respeito por ninguém". Podemos ver como isso incluiria Deus, porque Deus é uma figura parental. Ele é um pai.
- 00:32:24 Como as crianças aprendem a respeitar a divindade? Bem, eles começam com as figuras dos pais com os quais crescem porque uma criança pequena... Isso é o que eles sabem. Se eles aprendem a tratar esse pai com respeito, não é difícil transferir esse respeito para um pai celestial. Se eles crescem sem respeito para com seus pais terrenos, por que deveriam respeitar a Deus que afinal é apenas mais um pai?

- 00:32:50 Isto é tão perigoso porque, então, vemos como isto pode criar uma espécie de armadilha para as crianças abandonarem sua fé porque elas não foram capazes de desenvolver esse respeito pela autoridade dos pais e depois transferi-la. Muitas pessoas têm estado nesta situação.
- 00:33:03 Minha própria mãe tinha um pai abusivo, e ela tinha dificuldade de sentir o amor de Deus por ela porque Ele também era um pai. Foi quando ouvi pela primeira vez sobre esta conexão, muito antes de me casar. Minha mãe falava sobre como isso tinha sido um desafio para ela.
- 00:33:17 Desde então, como conselheiro, tenho trabalhado com muitas pessoas que tiveram uma relação dolorosa com um pai. Às vezes é a mãe também porque ela também é uma figura parental forte. Pode tornar difícil para uma pessoa sentir-se amada por Deus e sentir confiança e respeito por Deus porque Ele é um pai.
- 00:33:34 Minha mãe superou isso, e é possível curar a partir disso. Ela foi intencional sobre isso e percebeu que precisava conhecer um tipo diferente de pai, em que pudesse confiar e se sentir amada, não desprezada ou desdenhada. Ela navegou com muito sucesso por esse caminho. Tentei ajudar outros ao longo do caminho que foram feridos dessa maneira.
- 00:33:54 Você pode ver as conexões. Elas são tão importantes. Como uma criança tem um relacionamento com seus pais terrenos afeta muito sua abertura e sua abordagem de um relacionamento com um pai celestial.
- 00:34:07 Isto não é uma coisa pequena. É sobre isso que Neal Maxwell está falando. A permissividade pode nos fazer olhar com descrença silenciosa para suas terríveis conseqüências no final do caminho. Isso tem acontecido cada vez mais à medida que o mundo tem descido para atitudes cada vez mais permissivas, onde temos cada vez menos crianças que são ensinadas a serem respeitadas. Os pais não sabem mais que podem exigir isso.
- 00:34:26 Não era preciso exigi-lo em Mayberry porque todos esperavam e todos o apoiavam. Agora quase ninguém mais está fazendo isso. Você tem que nadar rio acima se quiser que seus filhos o respeitem. Você tem que ensiná-los.
- 00:34:39 Eu até me lembro, meu marido sempre me apoiou maravilhosamente, mas ele teve que viajar quando estávamos em Chicago. Já tínhamos quatro filhos pequenos e tínhamos

mais dois lá. Lembro-me daquelas lições de mulheres jovens que falavam sobre como seu marido deveria ensinar seus filhos a respeitá-la.

- 00:34:55 Eu pensei: "Bem, isso parece uma grande idéia", mas às vezes os pais não estão por perto. Eles vão ao trabalho todos os dias, e se tiverem que viajar, especialmente. Percebi que não podia esperar até que Chris voltasse para casa para ensinar meus filhos a me respeitarem. Eu tinha que fazer isso.
- 00:35:10 Honestamente, eu rezava muito porque isto era algo que eu não tinha aprendido cedo. Rezei para aprender como ajudar meus filhos a aprenderem a respeitar seus pais. Naturalmente, para fazer isso, se quisermos ter integridade, temos que nos comportar de maneira respeitável, não de maneira perfeita.
- 00:35:26 Há muito treinamento no trabalho para os pais. Não importa quantos manuais você leia, é um curso de aprendizagem no trabalho. Se formos diligentes em tentar ser bons exemplos, não perfeitos mas bons exemplos, e tentarmos ser respeitosos com nossos filhos, e quando cometemos erros, pedimos desculpas, arrependemo-nos e mostramos que estamos dispostos a melhorar como pais, podemos merecer o respeito deles, mas temos que ensiná-los.
- 00:35:52 Caso contrário, o mundo está ensinando uma mensagem totalmente diferente. Seus amigos muitas vezes não são ensinados estas coisas, mesmo de boas famílias. Há muitas famílias boas que se entregaram à permissividade. Isto é tão incrivelmente importante.
- 00:36:06 Eu só quero atingir alguns pontos. Há uma grande pesquisadora, Diana Baumrind, de Berkeley, que desenvolveu um modelo parental Baumrind que é usado em pesquisas o tempo todo. Vou descrevê-lo muito rapidamente.
- 00:36:17 É basicamente um gráfico, como os antigos gráficos de geometria com dois eixos. O eixo horizontal representa o calor e a receptividade, a qualidade da relação entre pais e filhos. Agora isso é individual porque com algumas crianças, você pode estar muito próximo, e outras crianças podem ser um pouco mais desafiadoras ou menos complacentes. É uma relação um pouco mais difícil com eles.
- 00:36:36 Temos que olhar para as crianças, individualmente, não apenas como um grupo, e ver se elas estão sentindo meu amor... Será que elas se sentem seguras comigo? Porque esse é um

componente essencial de uma paternidade saudável. Mesmo que possamos amar nossos filhos, é diferente talvez como eles sentem isso e se eles podem se sentir seguros, ou que somos confiáveis para eles.

00:36:54 O eixo vertical é a demanda e a regulação. É o quão bem aplicamos as regras da família e aplicamos não de uma forma brutal, dura e humilhante que nunca é aceitável para Deus, mas de uma forma bem sucedida que exige respeito e conformidade, uma medida de conformidade para padrões apropriados.

00:37:14 Agora somos tão abençoados por termos o evangelho de Jesus Cristo, porque podemos saber o que é importante e o que não é. Se é importante para Deus, deve ser importante para nós como pais. Se não é importante para Deus, devemos deixá-lo de lado.

00:37:26 Lutar por meias vermelhas ou azuis, isso é uma tolice. Isso não vai fazer diferença se eles estão ou não qualificados para o reino. Dizer mentiras, isso é diferente. Isso é importante para Deus. Ele é um Deus da verdade. Não podemos ter um relacionamento positivo com Deus se formos mentirosos, e não podemos realmente ter um relacionamento com qualquer outra pessoa que tenha muita qualidade se mentirmos.

00:37:42 Se isso é importante para Deus, se isso é algo que ajudaria nossos filhos a se qualificar para o reino algum dia ou ter a oportunidade de fazer isso, se eles optarem por seguir esse caminho, então isso deve ser importante para nós como pais. Vale a pena fazer valer. Se não importa, deixe-o ir.

Hank Smith: 00:37:56 Como o abuso verbal.

Dra. Lili Anderson: 00:37:59 Questões de abusos verbais. Ser gentil, ser honesto, ser respeitoso, fazer seu trabalho, aprender a fazer um trabalho que não é confortável, porque isso é um grande problema para as famílias permissivas, é que as crianças podem fazer o trabalho que elas gostam ou que tem uma recompensa imediata.

00:38:15 Talvez eles sejam bons estudantes. Eles fazem seus trabalhos de casa porque são recompensados. Seus professores gostam deles. Eles recebem notas altas, outras oportunidades. Eles fazem esse trabalho, mas não querem limpar os banheiros porque não há recompensa no que é imediato ou tão agradável. Eles apenas fazem as coisas que os recompensam.

- 00:38:31 Talvez seja o atletismo. Talvez seja música. Talvez seja arte. Eles podem ter estas áreas onde se sentem recompensados em uma base bastante rápida. Eles as perseguem e talvez se esforcem muito para isso. Pensamos: "Oh, pelo menos eles estão aprendendo algum autocontrole e disciplina", mas não é realmente autocontrole e disciplina, a menos que sejam tarefas que não proporcionem uma recompensa imediata.
- 00:38:51 É aí que o autocontrole e a disciplina se manifestam, na conquista do homem natural e na realização das tarefas desagradáveis da vida. Limpar seu quarto, aprender a fazer a lavagem, limpar a cozinha, limpar os banheiros. O que descobrimos é que muitos de nossos filhos estão apenas fazendo as coisas que trazem uma recompensa bastante imediata, e então eles vão em uma missão.
- 00:39:09 A missão não tem uma recompensa imediata anexada. Muitos dias cansativos em uma missão. Você é apenas um de uma grande quantidade de missionários. Você não é mais especial. Você pode ter um companheiro que você não gosta particularmente, certo?
- Hank Smith: 00:39:23 Certo.
- Dra. Lili Anderson: 00:39:23 Você pode estar em uma área que eles não têm muitas pessoas interessadas no evangelho. Estas são provas reais para a sua fé. Se tudo o que você pode fazer são coisas que são confortáveis ou que trazem uma recompensa, é muito difícil ter sucesso em um cenário muito diferente, e ainda assim esse é o tipo de obediência inabalável de que temos falado, fazendo isso não importa o que aconteça.
- Hank Smith: 00:39:41 É importante para Deus.
- Dra. Lili Anderson: 00:39:43 É tão importante para Deus que podemos fazer a coisa certa sem recompensa e mesmo diante de uma consequência imediata que é negativa. Estamos realmente roubando nossos filhos se apenas os deixarmos fazer as coisas que eles gostam, e que eles são naturalmente bons nisso, ou que eles encontram uma recompensa muito rapidamente.
- 00:40:00 De qualquer forma, vou apenas dizer que neste modelo Baumrind, o quadrante superior direito é o bom. Ele é alto em ambas as dimensões. É alto em calor e capacidade de resposta, e é alto em demanda e regulamentação.

- 00:40:13 Agora, como membros da igreja, nós não somos perfeitos. Certamente podemos ter pais com problemas reais, mas não é difícil amar seus filhos. Não é difícil proporcionar esse calor e essa capacidade de resposta se fôssemos bastante decentes e não estivéssemos muito bagunçados por nosso próprio passado. Amar nossos filhos não é tipicamente a parte mais difícil. Precisamos verificar e garantir que nossos filhos o sintam bem, e que eles estejam recebendo bem, e assim por diante.
- 00:40:37 A dura é geralmente o eixo vertical, que é a demanda e a regulação. Ambos precisam ser altos para que possamos ser o tipo de Deus Pai que é. Isto é chamado de parentalidade autoritária. Esse é o tipo de de Deus pai. Ele é autoritário. O amor é inegável.
- 00:40:54 Então ele diz coisas como: "Eu estou preso quando você faz o que eu digo". Quando você não faz o que eu digo, você não tem promessa". Há condições. Há uma alta demanda, e é imposta com conseqüências.
- John Bytheway: 00:41:04 Há limites.
- Dra. Lili Anderson: 00:41:05 Limites. Sim, limites. Há limites. Há padrões. Há mandamentos.
- John Bytheway: 00:41:09 Expectativas.
- Dra. Lili Anderson: 00:41:10 As bênçãos dependem de nosso cumprimento. Nem todos podem receber uma recomendação de templo, mas aqueles que cumprem com esses requisitos até certo ponto. Nem todos entrarão no reino celestial, mas aqueles que cumprem essas exigências. Deus é claro quanto a isso. Ele está definitivamente naquele quadrante superior direito, o pai autoritário. É aí que devemos tentar estar. Isso não é permissivo. A permissividade é o quadrante inferior direito, onde estamos apaixonados. Como eu disse, isto é muito fácil para os pais santos dos últimos dias. É baixo na demanda e na regulamentação.
- Hank Smith: 00:41:44 Eu te amo, então você pode fazer o que quiser.
- Dra. Lili Anderson: 00:41:46 Sim, é isso mesmo. Eu não quero brigar. Isso é o que move muitos pais permissivos, é que eu não quero brigar com meu filho porque não quero perder o calor e a natureza positiva de nossa relação. Em vez disso, direi apenas: "Está bem, vou deixar passar", ou às vezes deslizamos para o quadrante autoritário onde dizemos: "Porque eu disse isso".
- Hank Smith: 00:42:06 Minha casa, minhas regras.

- Dra. Lili Anderson: 00:42:08 Sim, esse é o quadrante superior esquerdo. É à custa da relação, porque se ficamos frustrados e depois nos limitamos a estabelecer a lei, tendemos a ser um pouco duros demais ou autoritários demais. Impomos algumas consequências bastante severas, ou pelo menos varia em grau. Isso não é bom para a relação. Isso se torna mais baseado no medo. Faça-o ou então. Isso é à custa da relação.
- 00:42:28 Ainda existem alguns pais autoritários no planeta e, às vezes, nós nos movemos para aquele quadrante. Nós nos movimentamos um pouco. Eu diria que a maioria dos bons pais, quero dizer, a maioria dos seres humanos decentes realmente querem ser pais autoritários naquele quadrante superior direito, alto em ambas as dimensões, quer eles conheçam o modelo ou não, porque querem que seus filhos se sintam amados. Eles querem que eles se tornem cidadãos úteis e talvez até cidadãos do reino algum dia.
- 00:42:50 Nós temos esse desejo. O problema de permanecer no quadrante de autoridade é que as crianças recuam. Quando dizem: "Não quero" ou "não vou", os pais não sabem o que fazer, então eles tendem a cair no quadrante permissivo. Certo, não vamos brigar, e os deixamos escapar, ou saltamos para o quadrante autoritário e dizemos: "Porque eu disse isso", mas isso também não funciona porque se torna baseado no medo. Assim que tiverem idade suficiente, eles vão sacudir a poeira dos pés e sair da cidade. Eles não vão olhar para trás ou manter os valores que tentamos ensinar.
- 00:43:19 O quadrante autoritário é aquele onde somos capazes de transferir valores e ajudar nossos filhos a se tornarem mais aceitáveis a Deus, a aproveitar seu homem natural, a ver as bênçãos do evangelho, bem como, porque eles estão aproveitando seu homem natural, eles se tornam elegíveis para a visitação do espírito, porque quando não fazemos o que é certo, afugentamos o espírito de nós.
- 00:43:41 Quando somos rebeldes, ou detestáveis, ou desrespeitosos, afastamos o espírito de nós. Então, o que vamos lançar essas crianças na Babilônia sem o espírito? Isso é uma abnegação de nossa responsabilidade como pais. Se pudermos ajudar nossos filhos a aprender a aproveitar esse homem natural através de uma paternidade autoritária, nossos filhos aproveitam seu homem natural porque têm de cumprir expectativas e padrões que não são propícios para que o homem natural obtenha o que quer ou o que ela quer.

- 00:44:10 Eles têm que superar isso para se qualificar para a aprovação ou para as recompensas que são estabelecidas, as conseqüências positivas. Então eles estão aptos a levar o espírito com eles quando saem de nossas casas. Este é um presente tão importante para dar a nossos filhos.
- 00:44:23 Neal Maxwell viu tudo isso, obviamente, quando ele e muitos outros profetas nos avisaram sobre ensinar nossos filhos quando eles são jovens. Quanto mais cedo começarmos, melhor. Agora, você pode fazer isso com uma criança de 16 anos? Sim, você pode. É mais difícil se você não o tiver feito antes, mas não desista. Você ainda pode ensinar bons princípios.
- 00:44:41 Alguns pais dizem: "Bem, eu nunca fiz isto antes. Se eu fizer isso agora, meus filhos vão reclamar e dizer: "Você nunca fez isso antes". Você não fez isto para as crianças mais velhas", ou o que quer que seja. Minha resposta é sempre: "Sim, mas você atualiza seu software, não é mesmo?". O que isso significa, que você nunca fez isso antes?
- John Bytheway: 00:44:56 É uma boa maneira de colocar a questão. Bem, eu me atualizei desde a última vez.
- Dra. Lili Anderson: 00:44:59 Isso mesmo. Fiz o upgrade. Você não tem sorte porque vai se beneficiar da minha atualização?
- John Bytheway: 00:45:08 Você vai ter o pai 4.0.
- Dra. Lili Anderson: 00:45:08 É exatamente isso. Vai continuar crescendo. The Collapse of Parenting de Leonard Sax. É um livro um pouco mais antigo agora. Já existe há algum tempo, mas ainda é muito relevante. Poderíamos atualizar alguns dos dados que ele inclui ali, mas vai seguir a mesma tendência que ele identificou. Há muitas vezes boas por aí sobre isto, mas eu gosto particularmente deste livro.
- 00:45:28 O modelo Baumrind é diferente, mas é usado em muitas pesquisas. Você realmente ouviu falar dele às vezes até mesmo em tipo de apenas reportagens ou revistas e coisas assim porque ele tem sido um modelo tão eficaz em pesquisa. As pessoas não falam sobre ele de um ponto de vista religioso, mas ele se encaixa tão bem nos princípios do evangelho que é um modelo muito útil, simples de descrever, e incrivelmente útil.
- 00:45:48 Agora deixe-me explicar um pouco como permanecer no quadrante de autoridade porque não é difícil querer estar lá, mas ficar lá quando as crianças recuam é difícil. Evitar a

paternidade permissiva, que é o que Elder Maxwell está advertindo com tanto rigor, é poder manter a regra quando as crianças recuam sem se tornarem brutais, sem recorrer ao meu caminho ou à estrada, ou sem se tornarem duras, ou zangadas, ou punitivas.

- Hank Smith: 00:46:20 Você está criando ressentimento, criando a rebelião.
- Dra. Lili Anderson: 00:46:24 Eles podem muito bem jogar o bebê fora com a água do banho e deixar o evangelho para trás também, se é isso que o evangelho parece produzir em seus pais. Para manter a estrutura e o cumprimento das regras, precisamos considerar... Toda esta frase importa, "Uma estrutura de conseqüências consistentemente aplicada que produza os resultados comportamentais desejados em nossos filhos".
- Hank Smith: 00:46:48 Eu não posso inventar novas regras no local?
- Dra. Lili Anderson: 00:46:52 Não, mas devo dizer que alguma tentativa e erro podem estar envolvidos porque...
- Hank Smith: 00:46:56 Certo.
- Dra. Lili Anderson: 00:46:56 ... as crianças são diferentes na forma como percebem as conseqüências. Algumas crianças adoram ser enviadas para seu quarto, e algumas crianças odeiam isso. Temos que ser um pouco idiossincráticos sobre como motivar nossas crianças com essa estrutura de conseqüências.
- 00:47:09 A verdade é que todo comportamento humano é motivado. Isto é realmente muito básico. Deus nos conhece tão bem. O que se trata é que todo comportamento tem dentro de si custos e pagamentos.
- 00:47:22 Há certos custos para o comportamento, e há certos pagamentos. Se os payoffs excederem os custos, o comportamento continuará. Vale mais a pena do que não. Se os custos excederem os payoffs, o comportamento irá parar.
- 00:47:40 Isto é verdade para todo ser humano. Agora alguns são mais teimosos do que outros. Essa diferença pode ter que ser maior, mas é verdade para todo ser humano. Agora, onde realmente divergimos é em nossa percepção de custos e pagamentos. As pessoas olham para nós como membros da igreja e dizem: "Vocês são tolos". Vocês estão perdendo todas as boas festas e toda a diversão".

- 00:47:59 O que estamos dizendo? Estamos dizendo que percebo que a recompensa a vir no futuro é um pagamento tão grande que estou disposto a fazer o que quer que você pense que é um sacrifício agora porque não há contestação para mim em termos do custo e do pagamento. Outros dizem: "Sim, eu não sei se vale a pena. Estou me divertindo muito agora". Eu não acredito realmente no que está por vir ou o que quer que seja", ou eles pensam que Deus os vencerá com algumas listras, e eles serão finalmente salvos no reino de Deus.
- 00:48:26 De qualquer forma, percebemos as coisas de maneira diferente. Precisamos conhecer nossos filhos e conhecer a nós mesmos para reconhecer o que está acontecendo lá. Na parentalidade, é bom olhar para nossos filhos e dizer: "O que constitui um custo que ajudará a mudar seu comportamento?"
- 00:48:39 Alguns exemplos. Quando eu era um professor de seminário matutino, e posso ter mencionado isto em um episódio anterior, mas ensinei aos juniores. A maioria deles dirigia. Quase todos os semestres, alguém entrava e dizia: "Meus pais levaram as chaves do meu carro". Eu diria... Oh, eu nunca disse: "Que pena", a propósito, porque eu estava encantado que os pais estivessem tentando ser pais.
- 00:48:57 Em vez disso, eu perguntaria: "Oh, o que aconteceu?". Normalmente eram notas. Os boletins tinham saído, e não tinham sido muito diligentes. Os pais perguntavam: "Você não pode dirigir o carro". Novamente, eu não diria: "É uma pena".
- 00:49:07 Eu perguntaria: "Quanto tempo você tem que subir suas notas? Você tem que esperar por outro boletim de notas"? Ou, hoje em dia está tudo online e tal. "Quantas semanas você tem que subir suas notas para ter suas chaves de volta?"
- 00:49:17 Todas as vezes... Eu ensinei por cinco anos, então isso aconteceu muito durante esses anos. Eles diziam: "Oh, eu não tenho que fazer isso. Depois de dois ou três dias de levantar-me para me levar ao seminário matinal, eles me davam as chaves de volta".
- 00:49:33 Gostaria que seus pais pudessem ouvi-lo agora. Você tem totalmente o número deles. Você prende a respiração por alguns dias, e eles recuam na consequência. Você consegue seu caminho e não tem que mudar. Isso acontece o tempo todo.
- 00:49:46 Precisamos realmente olhar para nós mesmos e dizer: "O que eu estou fazendo? Estou realmente obtendo o resultado

desejado"? Caso contrário, preciso voltar à mesa de desenho e me certificar de que os custos sejam suficientemente altos. Mais uma vez, não brutal, não aviltante, nunca abusivo. Há muitos custos. Eles devem tudo a nós no sentido tangível.

- 00:50:04 Eles vivem em nossas casas. Eles usam nossa mídia. Eles usam nossa internet. Normalmente pagam por seus dispositivos. Eles dirigem carros. As pessoas dirão: "Eu não consigo que meus filhos façam nada". Então eu digo: "Bem, você não está se esforçando muito porque na verdade tem muitas coisas que pode impor como conseqüências".
- 00:50:18 Alguns deles podem ser incentivos. Se você fizer isto, então nós podemos fazer isto. Alguns deles são custos. Você perde este privilégio por um tempo. Os pais simplesmente não querem fazer isso. Por quê? Por causa do que aqueles pais estavam dizendo sobre o seminário matutino.
- 00:50:28 Quando impomos um custo a nossos filhos, impomos um custo a nós mesmos, por definição. Às vezes os pais são muito brandos consigo mesmos porque é difícil impor essa conseqüência de forma consistente e duradoura, o suficiente para mudar suas atitudes ou mudar seu comportamento. Desistimos muito antes que a criança o faça.
- 00:50:48 Uma vez, uma de minhas noras veio até mim. Sua mais velha era provavelmente cerca de três na época. Ela agora tem mais de 16 anos. Ela é uma criança maravilhosa. Ninguém acreditaria nisso porque ela é como uma criança-anjo. Quando ela era uma menina, ela era bastante teimosa.
- 00:51:01 Minha nora telefonou e disse: "Ela não vai pegar seus brinquedos". Eu simplesmente não consigo que ela pegue seus brinquedos". Eu disse a ela o básico deste modelo. Eu disse: "Está bem. Quando você está pedindo que ela pegue os brinquedos dela? É na hora de dormir?" Ela disse: "Sim".
- 00:51:12 Eu disse: "Bem, isso é uma péssima hora porque o pagamento de não pegar seus brinquedos é que ela fica acordada mais tarde, e não quer ir para a cama". As crianças de três anos geralmente não querem ir para a cama. Eles querem ficar acordados.
- 00:51:21 Eu disse: "É uma má hora para fazer isso. Faça-o antes do almoço. Agora eu sei que você realmente quer que ele seja recolhido à noite, mas você pode mudar o horário mais tarde. Vamos apenas fazer o cumprimento primeiro. Vamos acostumá-

la a fazer o que ela pediu para fazer. Faça-o antes do almoço porque você tem uma coisa embutida, de pagamento de custos".

00:51:37 Ela não almoça antes de pegar os brinquedos. É uma tarefa simples. Era como uma cesta, e ela tinha que colocar algumas coisas lá dentro. Quer dizer, não era uma tarefa cansativa que não era apropriada para a idade. Era totalmente apropriada à idade, e era uma boa maneira de começar a cumprir um trabalho, uma tarefa pela qual ela precisava ser responsável e que não tinha uma recompensa embutida por si só, mas que ela estava sendo obediente a sua mãe.

00:51:59 Minha nora disse: "Está bem, vou tentar isso". Então ela me ligou de volta no dia seguinte, e era tipo 1:30 ou algo assim. Ela disse: "Ela não vai pegar seus brinquedos, mas ela está chorando porque diz que está com fome".

00:52:11 Eu disse: "Está bem. Faça seu sanduíche favorito. É manteiga de amendoim e geleia pingando com geléia, muito boa e succulenta. Depois, acene-a debaixo do nariz dela, tipo: "Rapaz, espero que você pegue esses brinquedos porque assim que pegar esses brinquedos, você pode comer o sanduíche. Se você não pegar os brinquedos, não vai pegar o sanduíche"".

00:52:30 Ela me disse que em algum momento, sua filha está segurando seu estômago e dizendo: "Estou com tanta fome. Eu preciso comer". Eu disse: "Aquela garota não vai morrer de fome hoje. Que ela tenha muita fome". Se ela for realmente teimosa, dê uma dentada nesse sanduíche".

00:52:44 Diga: "Uau, é com certeza um bom sanduíche". Espero que você pegue seus brinquedos e tenha isto". Veja, então você pode até mesmo ser um defensor de seu filho. Mesmo que você esteja impondo a consequência, você pode encorajá-los.

Hank Smith: 00:52:56 Você pode torcer por eles.

Dra. Lili Anderson: 00:52:57 Sim, você pode alegrá-los em vez de ter que ser apenas uma batalha de temperamento entre vocês dois. "Sim, você vai". "Não, não o farei". Não, nós queremos evitar isso. Queremos apenas dizer: "Não, aqui está a estrutura". Apesar de ter sido eu quem criou, quero dizer, fazendo valer a estrutura ou ambas, mas espero com certeza que você receba o prêmio. Espero com certeza que você recupere este privilégio porque assim que o fizer, será muito mais agradável, e sei que você é capaz".

- 00:53:18 Ela me ligou mais tarde, e disse: "Ela pegou seus brinquedos". Ela teve que fazer isso alguns dias para alojar esse princípio no coração e na mente de sua teimosa garotinha. Então não houve nenhum problema.
- 00:53:29 Como eu disse, se você começar quando eles são jovens, há um efeito de spillover realmente grande. Se eles aprendem a ser obedientes em seus primeiros anos, eles tendem a não se inclinar tanto a ser rebeldes. Quanto mais cedo eles descobrem que podem escapar, mais difícil é virar esse curso.
- 00:53:46 Não desista. Você pode fazer isso com uma criança de 16 anos. É um pouco mais complicado. Se eles tiverem seu próprio dinheiro até lá, isso é mais difícil porque eles podem simplesmente ir comprar o que você está tirando, ou se os amigos deles tiverem dinheiro ou transferências... De qualquer forma, é um pouco mais difícil à medida que eles envelhecem. Não desista. Seja orante, porque Deus quer que façamos isso direito.
- 00:54:02 Por que isso é tão importante? Bem, porque ser pais autoritários em vez de permissivos abençoa nossos filhos de milhões de maneiras e maneiras, tenho certeza de que não podemos nem medir neste momento, mas um dia o veremos muito claramente.
- 00:54:16 As crianças que são criadas permissivamente tendem a ter níveis pobres de auto-valorização. Agora isto faz perfeito sentido se você entender de onde vem a auto-estima. A auto-valorização vem do autodomínio. Não vem de alguém que lhe diz que você é bom. Agora nós tentamos isso nos anos 80. Eles costumavam mandar ímãs para casa ou listas para os pais, 100 maneiras de elogiar seus filhos.
- 00:54:40 Sabe de uma coisa? Eles não acreditam em você se não estão fazendo coisas boas. Eles sabem que não estão fazendo o que é certo, e você não pode... Foi este Ezra Taft Benson que disse: "Você não pode fazer o mal e sentir-se bem"? Isso é o que acontece com nossos filhos. Podemos dizer: "Você é maravilhoso" e outra pessoa pode dizer-lhes que são maravilhosos, mas se não estiverem fazendo as coisas que sabem que estão certas, não se sentirão como pessoas boas. Eles têm este tipo de auto-imagem trêmula ou pior porque vem do domínio adequado de nós mesmos e das partes apropriadas de nosso ambiente.
- 00:55:09 Pense em uma criança pequena que aprende a amarrar seu sapato. Ele é tão bombardeado. Ele se sente tão bem consigo

mesmo porque conquistou aquela fina coordenação motora, o que é complicado para as crianças pequenas. Ele conquistou algo em si mesmo e uma parte apropriada de seu ambiente. Não se pode tirar esse sentimento dele ou dela.

00:55:26 Tiram os isso de nossos filhos enquanto eles crescem, porque não pedimos coisas difíceis. Não queremos brigar. Não queremos ter que inventar uma consequência. Deixamos-os deslizar. Eles crescem sem se sentirem bem consigo mesmos. Isto nasceu em muitas pesquisas porque este modelo é usado em todo lugar como se precisássemos dele. Esse é o problema.

00:55:43 Esse é um dos problemas que Neal Maxwell viu, profeticamente. O que acontece se eles não tiverem uma boa auto-imagem? Eles são muito mais vulneráveis à depressão e à ansiedade. Mais chocantes.

00:55:56 Temos níveis crescentes de crianças deprimidas e ansiosas em idades cada vez mais jovens e, é claro, o suicídio acompanha isso. Desde nossos bloqueios e o que quer que seja, isso tem sido realmente agravado e exacerbado em níveis assustadores. Essas crianças não estão florescendo.

00:56:13 Temos alguns grandes garotos que ainda aprendem as coisas de uma boa maneira. Não quero dizer que isto sejam todas as crianças. Estou dizendo que há aqui uma tendência que é facilmente vista se olharmos. Não está indo na direção certa. É por isso que nossos profetas nos advertem contra isso.

00:56:28 Lembro-me quando vi essas estatísticas começarem a subir meteoricamente com a ansiedade e depressão em anos cada vez mais jovens, juntamente com o suicídio. Lembro-me da declaração de Neal Maxwell, que foi bem antes desses números subirem. Esta é uma das coisas que ele viu, que há consequências terríveis para nossos filhos que acontecem quando não os ensinamos autoritariamente a aproveitar o homem natural e a desenvolver, assim, uma forte auto-estima, que temos uma paternidade permissiva demais.

00:56:59 Esses pais são pais amorosos. Não é que eles queiram maus resultados para seus filhos. Eu sei que isso é verdade. Já falei com tantos. Eles não sabem como esperar o suficiente de seus filhos, e os vizinhos não estão fazendo isso. As crianças se acostumam a ir com esse impulso natural do homem. Eles fazem um trabalho se se sentem recompensados. Se não o fazem, não o fazem. Eles não desenvolvem esse forte senso de valor.

- 00:57:22 Sua identidade... O que o Presidente Nelson nos disse recentemente naquele Worldwide Youth Fireside onde ele falou sobre identidade? Nós precisamos saber. Nossos filhos precisam saber que somos um filho de Deus, um filho do pacto e um discípulo de Cristo. Como eles podem saber disso se não se sentem bem consigo mesmos, ou como podem saber o que isso significa e como isso pode protegê-los se não sabem realmente quem são?
- 00:57:43 Eles não se sentem sólidos e bons porque não lhes foi pedido que fizessem coisas desconfortáveis, e que se tornassem bons nessas coisas, e que fossem recompensados por essa capacidade crescente neles, não porque haja uma recompensa instantânea anexada, mas porque é a coisa certa a fazer. Estamos roubando essa força de nossos filhos, e então eles são reunidos por cada vento e atirados.
- 00:58:06 Nós podemos fazer melhor. O evangelho de Jesus Cristo nos ensina como fazer melhor. Antes de ver o modelo parental Baumrind. Porque minha mãe, por mais maravilhosa que fosse, não era uma disciplinadora. Provavelmente porque seu pai era tão autoritário, e desagradável, e abusivo, ela não queria ser assim. Ela era um pouco mais permissiva, mas em um momento menos perigoso, direi eu.
- 00:58:30 O mundo não estava bem posicionado contra as crianças naquele momento como está agora e estará nos anos vindouros. Eu não aprendi isso com minha mãe. Aprendi muitas coisas maravilhosas com ela, mas não aprendi isto. Então começamos a ter todas essas crianças. Eu não tinha previsto ter tantos filhos tão próximos, mas era a coisa certa.
- 00:58:48 Sentimo-nos guiados e abençoados, e fomos saudáveis. Foi uma enorme bênção em minha vida. Eu nem mesmo tinha bebido quando era adolescente, porque me sentia sobrecarregado ao tentar fazer com que as crianças fizessem coisas.
- 00:58:59 Eu não sabia como ser um disciplinador ou mesmo ter qualquer autoridade. Rezei minhas entranhas como uma jovem mãe, "Senhor, ensina-me a ensinar disciplina aos meus filhos, autocontrole e gratificação tardia. Eu não sei como". Ele me ensinou através do Espírito. Houve experiências que eu tive que pude ver que Ele estava me guiando e me moldando.
- 00:59:19 Aprendi a fazer isto como um jovem pai porque Deus nos ama, e Ele amou meus filhos. Ele me amava, e Ele queria que eu aprendesse o que eu estava pedindo para aprender. Linha após linha, preceito após preceito, eu aprendi estes princípios. Eles

funcionam. Eu posso testemunhar que eles funcionam. Agora eu sei que há exceções. Há crianças que são particularmente desafiadoras e teimosas. Não estamos culpando os pais por isso.

- 00:59:42 Lembre-se de que já dissemos isto antes, que o produto da parentalidade não é a criança. Em última análise, o produto da paternidade é o pai. É o que aprendemos a fazer que nos torna mais parecidos com Deus, porque Ele é um pai autoritário. Nossos filhos exercerão sua agência para cumprir ou não cumprir.
- 00:59:58 No entanto, foi-nos dito que há maior probabilidade de que as crianças cumpram quando os pais sabem como ensinar. Isto nos ajuda a crescer em nossos papéis de pais e a nos tornarmos mais parecidos com o próprio Deus. Isso dá a nossos filhos a melhor chance possível.
- 01:00:15 Então eles fazem suas próprias escolhas, e nós não culpamos os pais por isso. Isso é uma correlação muito espúria. Não é consistente, e não é fundada na verdade. Olhe para o próprio Deus. Ele seria condenado com todos os seus filhos rebeldes. Nós não medimos Deus por Seus filhos rebeldes. Nós O medimos por quem Ele é e como Ele é, e é assim que Deus nos medirá.
- 01:00:37 Estas coisas são tão valiosas. Quando vi o modelo Baumrind em meu programa de doutorado, muitos anos depois, meus filhos estavam todos crescidos, eu o reconheci pela verdade porque era isso que Deus tinha me ensinado nas trincheiras. Fiquei tão grato que Deus falará conosco. Nós podemos aprender isto. Podemos abençoar nossos filhos com uma auto-estima positiva, um senso de identidade positivo e forte que pode ajudá-los a resistir a todas essas filosofias dos homens.
- 01:01:06 Os benefícios da autoridade dos pais são substanciais quando os pais são mais importantes do que os seus pares. Com que frequência isso acontece em nossas famílias hoje em dia? Deveria, e pode. Eles podem ensinar o certo e o errado de maneiras significativas. Esta é a transferência intergeracional de valores porque, em última análise, não queremos apenas encurralar o comportamento de nossos filhos no processo de não serem permissivos e terem conseqüências, incentivos e desincentivos.
- 01:01:33 Precisamos estar ensinando-os e respondendo à pergunta, por quê. É aí que nós realmente, mais uma vez, transferimos valores e ajudamos a convertê-los aos princípios do evangelho. Não queremos que eles se comportem assim quando estivermos

observando. Queremos que eles se comportem assim em uma ilha deserta, sozinhos, porque é a maneira correta de se comportar. Eles confiam no que o Senhor lhes está pedindo para fazer.

- 01:01:52 Essa transferência de valores acontece com a autoridade dos pais. Caso contrário, nós tentamos ensinar nossas lições, e eles simplesmente nos ignoram porque não temos nenhuma autoridade ou poder real em suas vidas ou respeito. Eles não parecem pensar que somos merecedores de respeito. Podemos então ajudar nossos filhos a desenvolver um senso de si mais robusto e autêntico. É sobre isso que temos falado.
- 01:02:14 Então podemos ensinar nossos filhos, como pais com autoridade, a educar seus desejos. Trata-se de aproveitar o homem natural. Este é um autor não SUD, mas ele tem os princípios em baixo. Podemos ajudar a educar seus desejos, que é ajudá-los a aproveitar o homem natural que os qualifica para o atendimento do espírito, para que quando eles lançam, levem o espírito com eles em vez de ofender o espírito porque ainda servem demais ao homem natural.
- 01:02:38 Isto incute neles um anseio por coisas melhores e mais elevadas: na música, nas artes, em seu próprio caráter, em sua espiritualidade e em sua adoração a Deus. Há boas evidências de que você pode aumentar a consciência de uma criança, incluindo sua honestidade e autocontrole em questão de semanas, sem gastar dinheiro. Ainda precisamos aprender a ser o tipo de Deus pai, o que é bom para nós. Não se deixe paralisar por suas próprias inadequações.
- 01:03:11 Acho que isso é um ótimo conselho para os pais. É claro que não vamos ser 100% consistentes, mas se continuarmos tentando, orando e buscando revelação e orientação do Espírito, e estivermos empenhados em nossos esforços para nos tornarmos uma versão melhor de nós mesmos como pais, para aprender mais sobre a paternidade semelhante à de Deus, Deus nos abençoará. Ele irá abençoar e consagrar essa experiência para nosso bem, e nossos filhos serão os destinatários dessa melhor paternidade, seja o que for que escolham fazer com ela.
- 01:03:39 Educar seu filho para conhecer e se importar com a virtude e o caráter não é uma tarefa especial, extra-crédito, reservada para o pai ou mãe superior. Ela é obrigatória para todos os pais. Quando lhe é dada uma tarefa obrigatória, você deve fazer o melhor possível, independentemente de suas próprias falhas, independentemente de seus pares, outros pais estarem ou não atentos à tarefa.

- 01:04:05 Estou lhe dizendo, você vai estar nadando rio acima porque quando você está pedindo para seus filhos fazerem coisas que os vizinhos não estão... A maioria dos vizinhos não está pedindo isso aos seus filhos. Não há maior responsabilidade dada a um pai durante essa época da vida.
- 01:04:18 Quero dizer, voltemos agora ao que prometi no início desta seção, que é conforto para os pais cujos filhos se extraviaram ou rejeitaram seus ensinamentos. Vou acrescentar isto também. Eu provavelmente já disse isto antes.
- 01:04:33 Chris trabalhou por muito tempo com missionários no MTC como conselheiro. Durante anos. Ele descobria que alguns desses missionários chegavam e tipo batiam em si mesmos porque tinham acabado de ouvir uma fogueira ou uma devoção em ser o melhor missionário que se pode ser, e eles não sentiam que estavam sendo os melhores. O que isso significa, sequer?
- 01:04:49 Chris foi ótimo. Ele disse: "Bem, vamos apenas fazer uma busca". Eu disse: "Você sabe que a palavra, melhor, não aparece nas escrituras?". Deus não nos pede realmente para sermos o nosso melhor. Quero dizer, isso é um alvo estranho. Alguns dias, as pessoas podem tirar os carros das crianças. Se eu não estou fazendo isso todos os dias, estou fazendo o meu melhor?
- 01:05:06 Isso não é realmente o que Deus pede. O que Deus pede repetidamente na Escritura é que sejamos diligentes. Diligência é o caminho para seguir em frente. Não nos preocupando com a perfeição, mas sendo diligentes. Posso pedir desculpas a meus filhos, o que realmente aumenta minha autoridade moral, pois estou me agarrando aos mesmos padrões que estou pedindo que eles cumpram.
- 01:05:25 Eu estou liderando. Eu não estou empurrando por trás. Estou tentando liderar para me tornar uma versão melhor de mim mesmo e ser um pai melhor. Agora, para aqueles pais cujos filhos já caíram, lembro-me de uma mulher que entrou no meu escritório provavelmente há quase 20 anos atrás. Esta foi a primeira vez que a ouvi, mas desde então, já a ouvi muitas vezes, que uma mulher é apenas tão feliz quanto seu filho menos feliz.
- 01:05:48 Ela tinha uma filha que já estava no cenário das drogas, uma adolescente mais velha. Depois, como um jovem adulto, ela continuou. Ela estava infeliz porque via isto como um verdadeiro fracasso, pessoalmente. Ela amava sua filha, mas ela se apropriou muito disso e pensou: "Eu sou um péssimo pai".

- 01:06:05 Parte do problema com isso é que ela teve outros filhos. Eu penso: "Que tipo de propaganda é esta para viver o evangelho de Jesus Cristo? Que se seu filho se desvia, você é miserável. O evangelho não pode fazer melhor do que isso em sua vida? Que você tem que ser culpado, e então você tem que ser miserável. Seus filhos vêem isso? Por que eles deveriam ser atraídos por um evangelho que leva a esse tipo de miséria e desânimo depressivo?".
- 01:06:30 Pensei sobre isso toda aquela noite. Depois de ter visto todos os meus clientes, esse pensamento voltou. Eu pensei: "Está bem, isso é um bom pensamento? Eu também sou uma mãe". Até mesmo os homens dizem que isso ressoa, que você só é tão feliz quanto seu filho menos feliz. Eu pensei: "É assim que devemos nos sentir?". Eu pensei: "Não, isso não pode estar certo".
- 01:06:45 É claro que foi fácil pensar nisso porque pensei em Deus, que tem muitos filhos traiçoeiros, e ainda assim é cheio de alegria. Por que teríamos querido ser como Ele se Ele fosse apenas tão feliz quanto Seu filho menos feliz? Ele tem alguns candidatos bastante miseráveis para aquela posição menos feliz, e muitos deles, certo? Ele está cheio de alegria, ou não teríamos desejado ser como Ele, ou receber o que Ele oferece.
- 01:07:10 Obviamente, Ele está cheio de alegria. Eu pensei: "Bem, como Ele faz isso?". Bem, Ele conhece o fim desde o início, e sabe que é um final feliz. O plano é mais generoso do que nós às vezes lembramos ou pensamos. Deus é tão misericordioso. Ele é tão generoso, tão munificente em Seu caráter.
- 01:07:33 Mais uma vez, falamos sobre conhecer o caráter e os atributos de Deus. Precisamos nos lembrar de como o Pai é incrivelmente gentil e generoso. Todos têm um final feliz, exceto aqueles que basicamente poderiam ter isso, e depois cuspir nos olhos de Deus, e rejeitá-lo. Esses são os filhos da perdição. São tão poucos. Não precisamos nos preocupar com eles, mas eles o fazem com pleno conhecimento e consciência, portanto não se pode sentir pena deles.
- 01:08:00 Todos recebem mais do que nós merecemos. Para aqueles que o desejam, podemos ter tudo o que o Pai nos oferece. Podemos ser co-herdeiros com Cristo. Isso me arrebenta a cabeça. Não sei como conter essa idéia, que Ele pode nos elevar à estatura do próprio Cristo, nosso Salvador e Redentor, o Cordeiro de Deus. É incrível como este plano é generoso.

- 01:08:21 Sofremos tanto porque não pensamos em como é misericordioso. Pensamos que nossos filhos serão eternamente infelizes. Não, eles não serão. Mesmo os mais rebeldes deles não serão eternamente infelizes.
- 01:08:34 Agora não está acabado até que tenha terminado. Boyd K. Packer fez um grande discurso há muitos anos chamado "A peça e o plano". Foi em 1995, em um CES Fireside. Ele falou sobre o plano ser uma peça de três atos, a vida pré-terra, o primeiro estado, o segundo estado sendo a mortalidade, que continua até o fim do mundo espiritual e o fim do milênio.
- 01:08:56 Mais uma vez, Boyd K. Packer disse: "Ninguém sai de uma peça no final do segundo ato e pensa que sabe como ela termina. Por que estamos tentando julgar o resultado final de nossos filhos até o final do segundo ato, que nem termina até o fim do mundo espiritual e do milênio"?
- 01:09:14 Ele está nos dizendo: "Não pense que você pode adivinhar exatamente como as coisas funcionam". Você ainda não sabe. Confie na bondade e misericórdia de Deus". Então temos todas essas declarações incríveis. Boyd K. Packer menciona, "Lembre-se, a frase, 'E todos eles viveram felizes para sempre', nunca está escrita no segundo ato".
- 01:09:35 Isso é verdade, certo? Esta linha pertence ao terceiro ato, onde os mistérios são resolvidos, e tudo é corrigido. Não sejamos precipitados e pensemos que sabemos exatamente como vai ocorrer o julgamento até o final da mortalidade.
- 01:09:51 Estas maravilhosas citações de profetas que quero compartilhar... Muitas pessoas já ouviram isso. "O profeta Joseph Smith declarou, e nunca ensinou uma doutrina mais reconfortante, que o selo eterno dos pais fiéis e as promessas divinas feitas a eles para um serviço valente na causa da verdade salvariam não só a si mesmos, mas também a sua posteridade. Embora algumas das ovelhas possam vaguar, o olho do pastor está sobre elas. Mais cedo ou mais tarde, elas sentirão os tentáculos da divina providência se estendendo atrás delas e atraindo-as de volta ao redil. Ou nesta vida ou na vida futura, elas voltarão. Eles terão que pagar sua dívida para com a justiça. Eles sofrerão por seus pecados e poderão trilhar um caminho espinhoso. Se isso os levar finalmente, como o penitente pródigo, a um coração e a um lar amoroso e perdoador do pai, a dolorosa experiência não terá sido em vão. Reze por seus filhos descuidados e desobedientes. Agarre-se a eles com sua fé. Esperança, confiança, até que você veja a salvação de Deus". Esta é uma citação de Orson F. Whitney.

- 01:10:49 Brigham Young, "Que o pai e a mãe que são membros desta igreja e deste reino tomem um rumo justo e se esforcem com todas as suas forças para nunca fazer um mal, mas para fazer o bem durante toda a vida". Se eles têm 1 ou 100 filhos, se eles se comportam para com eles como deveriam, ligando-os ao Senhor por sua fé e orações, eu não me importo para onde essas crianças vão. Elas estão ligadas a seus pais por um laço eterno. Nenhum poder da terra ou do inferno pode separá-los de seus pais na eternidade. Eles voltarão novamente para a fonte de onde surgiram".
- 01:11:20 Lorenzo Snow diz algo muito parecido. "Se você conseguir passar por estas provações e aflições e receber a ressurreição, você, pelo poder do sacerdócio, trabalhará em trabalho de parto como o Filho de Deus, até conseguir que todos os seus filhos e filhas se encontrem no caminho da exaltação e da glória. Isto é tão certo quanto que o sol nasceu esta manhã sobre as montanhas. Portanto, não lamentem porque todos os seus filhos e filhas não seguem o caminho que vocês traçaram para eles ou dão ouvidos a seus conselhos. Na medida em que conseguirmos assegurar a glória eterna e permanecermos como salvadores e como reis e sacerdotes de nosso Deus, salvaremos nossa posteridade".
- 01:11:55 Boyd K. Packer, "A medida de nosso sucesso como pais não descansará apenas na forma como nossos filhos se transformam". Esse julgamento seria apenas se pudéssemos criar nossas famílias em um ambiente perfeitamente moral, e isso agora não é possível. Não é incomum que pais responsáveis percam um de seus filhos, por um tempo, para influências sobre as quais eles não têm controle. Eles agonizam sobre filhos ou filhas rebeldes. Ficam intrigados com a razão de serem tão desamparados quando se esforçam tanto para fazer o que devem. É minha convicção que essas influências perversas um dia serão anuladas. Não podemos enfatizar em demasia o valor do casamento no templo, os laços de ligação da ordenança de selamento e os padrões de valor exigidos a eles. Quando os pais guardarem os convênios que fizeram no altar do templo, seus filhos ficarão para sempre ligados a eles".
- 01:12:43 Temos o aval de nosso profeta, Ezra Taft Benson, a esta declaração Nibley. "Chega um momento em que a profanação geral de uma sociedade se torna tão grande que a geração crescente é colocada sob pressão indevida e não se pode dizer que tenha uma escolha justa entre o caminho da luz e o caminho da escuridão".

- 01:13:04      Lembro-me de ouvir isso anos atrás, mas lembrei-me disso. Faz tanto sentido que na Babilônia, às vezes, algumas crianças ficarão cegas e não terão uma oportunidade completa de exercer sua agência com os olhos abertos. Se nós, como pais, somos dignos e mantemos nossos convênios, há uma bênção e um poder que chega à nossa posteridade que conhecemos muito pouco. Não conhecemos a mecânica da mesma, mas por que apostaríamos contra Deus?
- 01:13:31      Isso tem sido tão motivador para mim como pai. De fato, quando passei pelo templo antes de me casar, essas palavras já se destacavam para mim, antes mesmo de ter filhos. Eu sabia que isso me comprometeria a ter ainda mais motivação para viver meus convênios porque poderia abençoar meus filhos. Eu não vou limitar Deus. Ele faz agência de honra.
- 01:13:52      Mais uma vez, Deus ainda não nos dá todas as respostas, mas Ele nos pede que acreditemos Nele e que haja alegria. Foi o que Henry Eyring disse naquela grande palestra. Estamos em abril de 2019, um lar onde o Espírito do Senhor Dwells. "Alguns tentaram de todo o coração estabelecer um lar e uma família em retidão, mas isso ainda não foi concedido. Minha promessa a vocês é uma que um membro do Quórum de 12 Apóstolos uma vez me fez". Eu lhe havia dito que, devido às escolhas que alguns de nossa família estendida haviam feito, eu duvidava que pudéssemos estar juntos no mundo vindouro.
- 01:14:32      Ele disse: "Tanto quanto eu me lembro, você está preocupado com o problema errado. Vocês apenas vivem dignos do reino celestial, e os arranjos familiares serão mais maravilhosos do que vocês podem imaginar".
- 01:14:50      Acredito de todo o coração e há muito tempo que acredito nisso, por isso notei quando Henry Eyring disse isso, e pensei: "É isso que tenho tentado testemunhar aos pais com quem trabalho, que estão sofrendo por causa da rebelião de alguns de seus filhos".
- 01:15:07      Confie em Deus. Temos falado sobre isso ao longo deste tempo maravilhoso com Daniel. Podemos, como pais, confiar em Deus quando Ele diz que nosso cumprimento de nossos convênios será um resultado mais maravilhoso do que podemos imaginar com nossos cérebros finitos, limitados e mortais. Podemos confiar nEle.
- 01:15:30      Não podemos nos tornar amargos. Não podemos falhar em nossa fé, porque Deus é bom. Ele é amoroso e misericordioso. Ele nunca falha. Sua bondade nunca falha. Ele quer que sejamos

cheios de alegria como Ele é, e podemos começar isso agora mesmo se confiarmos nEle.

- Hank Smith: 01:15:52 Uau. Lili, obrigado. Oh, minha palavra. Isso foi absolutamente maravilhoso.
- Dra. Lili Anderson: 01:15:58 É muito divertido falar sobre estas coisas.
- Hank Smith: 01:16:01 Sim, obrigado por sua paixão, por sua emoção e por sua inspiração. É realmente inspirador. Eu vou ser um pai melhor.
- Dra. Lili Anderson: 01:16:08 Que todos possamos continuar subindo aquela montanha, pouco a pouco, linha a linha, preceito a preceito. Deus é paciente. Nós também podemos ser pacientes.
- John Bytheway: 01:16:15 Penso que às vezes, como pais, recitamos Moisés 1:39 para nós mesmos assim: "Este é o seu trabalho e sua glória para levar a cabo a imortalidade e a vida eterna de seus filhos". Não foi isso que Ele disse. Ele disse: "Este é o meu trabalho e a minha glória". Como aprendemos hoje com Daniel, "eu sou capaz de fazer meu trabalho".
- Dra. Lili Anderson: 01:16:34 Meu braço está encurtado de forma alguma que não possa redimir, ou não tenho poder para entregar?
- John Bytheway: 01:16:39 Isso é uma espécie de ajuda e Ele vai ajudar-me com esta.
- Hank Smith: 01:16:42 Poderoso para salvar. Queremos agradecer à Dra. Lili Anderson por estar conosco hoje. Que alegria. Nós a teremos de volta. Queremos agradecer aos nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Esperamos que todos vocês se juntem a nós na próxima semana. Temos outro episódio de followHIM.
- 01:17:04 Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça: David Perry, Lisa Spice, Jamie Nielsen, Will Stoughton, Krystal Roberts, e Ariel Cuadra. Obrigado, à nossa incrível equipe de produção.

## WHY DOES IT MATTER WHO MY FRIENDS ARE?



- Hank Smith: 00:05 Olá a todos. Bem-vindos a mais um dos seguintes HIM Favoritos. Meu nome é Hank Smith, estou aqui com o justo praticamente perfeito em todos os sentidos, John Bytheway.
- John Bytheway: 00:14 Você vai parar com isso?
- Hank Smith: 00:17 Se você tem acompanhado HIM Favoritos, este ano, pegamos uma única pergunta de cada semana de aula e falamos sobre isso. Esta semana, estamos no livro de Daniel. E assim, John, eu pensei em uma pergunta exatamente quando pensei em Daniel. Ele tem três amigos em Hananiah, Mishael, e Azariah. Ou seus nomes babilônicos, Shadrach, Meshach, e Abednego. Ele tem três amigos realmente bons e é um bom amigo para eles. Então, minha pergunta automática era: os amigos são importantes? As pessoas com quem eu saio, as pessoas com quem passo meu tempo, importam? O que você diria a alguém um pouco mais jovem que diz: "Vamos lá, não importa com quem eu saio". Então e se eles não acreditam no que eu acredito ou estão tentando fazer com que eu faça coisas ruins? Eles são meus amigos". O que você diria?
- John Bytheway: 01:03 Oh. É muito importante. Quando tirei minha carteira de motorista pela primeira vez, meus amigos me ensinaram isto. Nós íamos de carro, íamos a pé para casa depois do ensino médio, íamos de carro pela estrada, rolávamos pela janela, "Ei, você quer uma carona?" E eles diziam: "Sim". E nós dizíamos: "Chame sua mãe, ha ha ha ha", e íamos de carro, certo?
- 01:21 Eu sempre senti que a analogia de um motorista e passageiros é realmente boa para a amizade. Se você entra no carro de outra pessoa, você vai para onde ela vai. E às vezes é assim com os amigos. Ou você é um influenciador ou você simplesmente se deixa influenciar. E se você está no banco de trás, você não tem muito a dizer. E é realmente importante cercar-se de amigos que estão indo para onde você vai. Isso é muito importante. E eu adoro a história que todos nós conhecemos: "Homens trazidos em uma cama, um homem que foi levado com o paralítico". Está em dois ou três dos evangelhos. Sei que está em Lucas 5, e não diz muito sobre os amigos depois desse

ponto, mas aqui estão os amigos que estão determinados a levar esse homem a Cristo. Levem-no literalmente a Cristo. E quando a sala está tão cheia de gente, eles não podem fazer isso, eles têm esta idéia: "Eu sei, vamos subir no telhado, fazer um buraco no telhado e baixá-lo pelo teto".

- Hank Smith: 02:18 Estamos conseguindo fazê-lo entrar. Sim.
- John Bytheway: 02:20 Você pode imaginar o amigo naquele momento: "Acho que me sinto melhor". Mas eles fazem isso porque estão tão determinados em conseguir uma audiência com o Salvador, o que eles fazem. E esta coisa incrível acontece. Vá ler tudo em Lucas 5. Mas você vai para onde seus amigos vão, e é por isso que é tão importante. Hank, você se lembra da Irmã Susan Tanner?
- Hank Smith: 02:40 Eu faço.
- John Bytheway: 02:41 Ela teve esta grande conversa sobre esta pesquisa das jovens mulheres na igreja e: "Quais são algumas das razões pelas quais você vai ao seminário? Amigas. Quais são algumas das razões pelas quais você não vai? Amigas. Em que você pensa durante o dia? Em amigos. Há algum momento em que você não vai ao Young Women's? Por que isso acontece? Sem amigos?" Para cada resposta, era sobre amigos. E é por isso que é tão importante. Vou lhe contar uma história engraçada. Anos atrás, a revista New Era me ligou e eles disseram, no início eu fiquei tão lisonjeado. Disseram que estavam fazendo uma edição sobre amizade e disseram: "Só temos este artigo que queremos que você escreva e acabamos de pensar em você". E o título seria: Por que eu não tenho amigos? E você simplesmente veio à sua mente. Você foi o primeiro".
- Hank Smith: 03:26 Muito obrigado.
- John Bytheway: 03:27 Então, eles o publicaram. Eu o escrevi, mas eles mudaram o título. I Have No Friends by John Bytheway. Você pode ir ler essa triste história em seu aplicativo da Biblioteca Gospel, se quiser. Mas eu acho que a razão pela qual os amigos são tão importantes é que você está indo para onde eles vão. E Daniel tinha bons amigos. E isso foi o que aprendemos com este capítulo.
- Hank Smith: 03:50 Sim. Anos atrás eu fiz uma palestra em CD chamada I Love My Friends, e porque eu tinha ouvido muito essa frase de meus alunos do seminário. "Eu gosto de minha família, mas amo meus amigos". E eu pensei: "Vou usar isso. Você ama realmente

seus amigos? Porque o que fazem os bons amigos"? Você já me disse isso antes, John. Um bom amigo é alguém que o ajudará a viver o evangelho. E notei nestes capítulos de Daniel que eles fazem as coisas como um grupo, que tantas vezes quando estão perto uns dos outros é: "Nós não vamos fazer isso". Não vamos fazer isso".

04:20 Por exemplo, quando eles querem que eles quebrem sua palavra de sabedoria, diz: "Eles decidiram que não o fariam juntos". E então, quando o rei Nabucodonosor vai jogar os três na fornalha ardente, eles dizem: "Nosso Deus, a quem servimos, nos livrará da tua mão". Mas se não, não serviremos a teu Deus". Há o "nós e nós" e eles e você. Não há muitos "eu's" e "ele's". Eles fazem as coisas como um grupo. Há uma força nisso. É mais fácil viver o evangelho quando você tem três ou quatro pessoas ao seu redor que também estão vivendo o evangelho, que às vezes até falarão por você. Se você estiver em uma festa e alguém disser: "Aqui está um pouco de álcool", e seu amigo se meter entre você e o álcool e disser: "Oh, eu sinto muito. Nós não bebemos".

John Bytheway: 05:01 Nós não fazemos isso.

Hank Smith: 05:03 Sim. Não é: "Eu não faço isso". E você, amigo que eu conheço desde a segunda série, você bebe? Não, nós não bebemos. Eu acho que é absolutamente crucial dizer, se você ama realmente seus amigos, você os ajuda a viver o evangelho, e seus amigos o ajudam a viver o evangelho? É tão crítico. Lembro-me de uma vez ouvir o Presidente Hinckley dizer, lembra-se do Presidente Hinckley, John? Essa mão que sobe e desce? Ele está falando aos professores do seminário. Ele disse: "Acima de tudo, diga-lhes para escolherem bons amigos". Pensei que ele diria: "Acima de tudo, diga-lhes para escolherem ir ao templo", ou "Acima de tudo, diga-lhes para escolherem ler suas escrituras". Mas ele não o fez. Ele disse: "Acima de tudo, diga-lhes para escolherem bons amigos". E espero que a mensagem esteja chegando em alto e bom som sobre este pequeno favoritismo. Que quem você escolhe como seus amigos importa mais do que você pode imaginar para o seu futuro.

John Bytheway: 05:53 Acho que é por isso que amamos o Livro de Daniel, e espero que os jovens também, porque estes são jovens. Estes são jovens que se ajudam uns aos outros. E não quero ficar com os louros de uma afirmação que não fiz, mas repeti muitas vezes. Foi o Élder Robert D. Hales quem disse: "Um verdadeiro amigo torna mais fácil viver o evangelho de Jesus Cristo, estando perto dele ou dela". Um amigo nunca lhe pedirá para escolher entre o caminho deles e o caminho do Senhor". E eu simplesmente amo

que um verdadeiro amigo torna mais fácil viver o evangelho, não mais difícil. Torna-o mais fácil. Daniel e seus amigos, eles tinham força em números porque eram uma boa influência um sobre o outro. Adoro isso.

- Hank Smith: 06:31 E se você está sentado aqui dizendo: "Bem, meus amigos não me facilitam viver o evangelho", não estamos condenando-os. Não estamos dizendo: "Bem, você nunca mais pode falar com eles", ou "Você tem que se livrar deles completamente ou eles vão para a escuridão exterior". Não é nada disso que estamos dizendo. Mas se você está em uma situação em que seus amigos lhe dificultam viver o evangelho, eu diria que você tem que sair dessa situação e tem que encontrar um grupo diferente de amigos que lhe facilitarão viver o evangelho. É uma necessidade absoluta que você tem que decidir que talvez eles não sejam más pessoas, mas não é uma boa situação para você, e você terá que mudar sua situação a fim de ter um futuro melhor. O futuro que você quer, o futuro que você merece.
- John Bytheway: 07:10 Adoro-o. Há um provérbio, nós falamos de Provérbios. "Aquele que anda com sábios será sábio, mas um companheiro de tolos será destruído". Ouvi alguém dizer uma vez, achei uma afirmação fascinante: "Você é a média das cinco pessoas com quem você passa mais tempo". Quer dizer, mastigue essa por um tempo. Os filmes que você assiste, a música que você ouve, as coisas que você faz. E é por isso que eu gosto de sair com você, Hank.
- Hank Smith: 07:36 Sim. É por isso que eu gosto de conversar com você. Eu sempre saio dizendo: "Sabe de uma coisa, eu vou viver o evangelho. John torna fácil viver o evangelho".
- John Bytheway: 07:43 De volta para você.
- Hank Smith: 07:44 Obrigado por juntar-se a nós nos seguintes HIM Favoritos. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana, mas encontre-nos em nosso podcast completo esta semana. Estamos no Livro de Daniel com a Dra. Lili Anderson. Ela faz grandes coisas com este capítulo que você não vai querer perder. E então volte aqui na próxima semana e junte-se a nós para mais um favorito HIM.